

Governo do Distrito Federal - Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância à Saúde - Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde - Giass

**RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE
MORTALIDADE GERAL
DISTRITO FEDERAL, 2019**

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Governador do Distrito Federal
Ibaneis Rocha

Secretário de Estado de Saúde
Manoel Luiz Narvaz Pafiadache

Subsecretário de Vigilância à Saúde
Divino Valero Martins

Diretor de Vigilância Epidemiológica da SES
Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Gerente de Informação e Análise de Situação em Saúde
Rosangela Silva

Colaboradores da Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde

Adelson Guimarães da Costa

Ana Cláudia Morais Godoy Figueiredo

Ana Cristina Machado

Claudia Andrade Santos

Cláudio José Ferreira Lima Júnior

Delmason Soares Barbosa de Carvalho

Diones Araújo da Guarda

Diva Martins Costa

Elaine Ramos de Moraes Rego

Giselle Hentzy Moraes

Luciane Santos Batista Carvalho

Manuela Emiliana Amorelli Chacel

Maria da Guia Lopes de Araújo

Márcia Cristina de Sousa Reis

Otaviana Pereira de Castro

Paloma Regina Dias Santos

Rosana Maria da Costa

Rosangela Silva

Elaboração

Márcia Cristina de Sousa Reis

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 OBJETIVOS	7
3 METODOLOGIA	7
4 RESULTADOS	8
4.1 MORTALIDADE GERAL.....	8
4.2 MORTALIDADE PROPORCIONAL POR IDADE.....	9
4.3 MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO	12
4.4 MORTALIDADE POR CAPÍTULOS DA CLASSIFICAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL DE DOENÇAS E PROBLEMAS RELACIONADOS COM A SAÚDE (CID10)	12
4.5 MORTALIDADE POR CAUSAS ESPECÍFICAS	15
4.6 MORTALIDADE POR FAIXA ETÁRIA	18
4.7 MORTALIDADE POR RAÇA/COR DE PELE.....	28
4.8 MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS (ACIDENTES E VIOLÊNCIAS).....	29
4.9 MORTALIDADE POR NEOPLASIAS	38
4.10 MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO	40
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	44

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1. MORTALIDADE NO DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2019.....	8
FIGURA 2. COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE NO DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2019.....	8
FIGURA 3. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010, 2019.	9
FIGURA 4. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA EM HOMENS. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010 E 2019.	10
FIGURA 5. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA EM MULHERES. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010 E 2019.	10
FIGURA 6. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA E REGIÃO DE RESIDÊNCIA. DISTRITO FEDERAL, 2019.	11

FIGURA 7. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA NO SEXO MASCULINO E NO SEXO FEMININO. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	12
FIGURA 8. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR ANO CONSIDERANDO AS PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2019.....	13
FIGURA 9. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR ANO CONSIDERANDO AS PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS EM HOMENS. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2019.	13
FIGURA 10. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR ANO CONSIDERANDO AS PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS EM MULHERES. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2019.	14
FIGURA 11. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAPÍTULOS DA CID10 CONFORME O SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	15
FIGURA 12. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO E ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. DISTRITO FEDERAL, 2019.	18
FIGURA 13. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA CONFORME CAPÍTULOS DA CID10. DISTRITO FEDERAL, 2019.	27
FIGURA 14. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA E RAÇA/COR DA PELE. DISTRITO FEDERAL, 2019.	28
FIGURA 15. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAPÍTULOS DA CID10 CONFORME A RAÇA/COR DA PELE. DISTRITO FEDERAL, 2019.	29
FIGURA 16. COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2019.....	30
FIGURA 17. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAUSAS EXTERNAS CONFORME A RAÇA/COR DA PELE. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	31
FIGURA 18. COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIO CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2019.	32
FIGURA 19. DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRANSPORTE TERRESTRE CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2019.	34
FIGURA 20. DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR QUEDAS CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2019.	35
FIGURA 21. EVOLUÇÃO DOS ÓBITOS POR SUICÍDIOS CONFORME O SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2019.....	35
FIGURA 22. EVOLUÇÃO DO COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR SUICÍDIO CONFORME SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2019.	36

FIGURA 23. DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR SUICÍDIO CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	36
FIGURA 24. COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR SUICÍDIO CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	37
FIGURA 25. COEFICIENTE DE MORTALIDADE EM MULHERES POR ALGUMAS NEOPLASIAS. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010 E 2019.....	39
FIGURA 26. COEFICIENTE DE MORTALIDADE EM HOMENS POR ALGUMAS NEOPLASIAS. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010 E 2019.....	40
FIGURA 27. NÚMERO DE ÓBITOS POR NEOPLASIAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	40
FIGURA 28. NÚMERO DE ÓBITOS POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO CONFORME FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	41
FIGURA 29. COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICO POR DOENÇAS CEREBROVASCULARES CONFORME FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	42
FIGURA 30. COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICO POR DOENÇAS ISQUÊMICAS DO CORAÇÃO CONFORME FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	43
FIGURA 31. COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICO POR DOENÇAS HIPERTENSIVAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	43

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. NÚMERO DE ÓBITOS, PERCENTUAL E COEFICIENTE DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR CAPÍTULOS DA CID 10. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	14
TABELA 2. NÚMERO DE ÓBITOS, PERCENTUAL E TAXA DE MORTALIDADE POR ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	16
TABELA 3. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE CONFORME CAUSA DO ÓBITO E SEXO NA FAIXA ETÁRIA DE 1 A 9 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	19
TABELA 4. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA DO ÓBITO E SEXO NA FAIXA ETÁRIA DE 10 A 19 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	20
TABELA 5. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA DO ÓBITO E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 39 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	21

TABELA 6. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA DO ÓBITO E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA DE 40 A 59 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	22
TABELA 7. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA DO ÓBITO E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA DE 60 A 79 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	24
TABELA 8. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA DO ÓBITO E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA MAIOR OU IGUAL A 80 ANOS. DF, 2019.....	25
TABELA 9. NÚMERO E PERCENTUAL DE ÓBITOS POR RAÇA/COR. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	28
TABELA 10. NÚMERO DE ÓBITOS E PERCENTUAL DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS E RAÇA/COR. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	30
TABELA 11. NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIO CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	31
TABELA 12. NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIOS E LOCAL DE RESIDÊNCIA. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	32
TABELA 13. NÚMERO E PERCENTUAL DE ÓBITOS POR TIPO DE TRANSPORTE TERRESTRE. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	33
TABELA 14. NÚMERO E PERCENTUAL DE ÓBITOS POR TIPO DE QUEDA. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	34
TABELA 15. NÚMERO DE ÓBITOS DECORRENTES DE ACIDENTES DE TRABALHO. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	37
TABELA 16. NÚMERO DE ÓBITOS E TAXA DE MORTALIDADE POR ALGUNS TIPOS DE NEOPLASIAS, DISTRIBUÍDO POR SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	38
TABELA 17. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO DISTRIBUÍDOS CONFORME O SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2019.....	41

1 INTRODUÇÃO

O estudo do perfil de mortalidade é fundamental para conhecer as condições de saúde e doença de uma população. Saber onde e quantos morrem, do que morrem, com que idade e as circunstâncias do óbito são importantes para avaliar o acesso e a qualidade do sistema de saúde e reorientar as políticas públicas de saúde, quando necessário.

Este relatório foi elaborado a partir da análise do sistema de informação sobre mortalidade. Este sistema registra os dados de todos os óbitos de residentes ou ocorridos no Distrito Federal em instituição pública, privada, em domicílio ou via pública. A presente análise mostra o perfil de mortalidade entre os residentes na capital federal. Foram excluídas mortalidade infantil, fetal e materna, por estarem contempladas nos Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade Infantil e Fetal e Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade Materna, publicados separadamente.

2 OBJETIVOS

Descrever o perfil de mortalidade no Distrito Federal em 2019, comparando com dados de períodos anteriores.

3 METODOLOGIA

Os dados de mortalidade foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), fornecido pelo Ministério da Saúde e administrado pela Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde (Giass), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS). Os dados populacionais foram obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A estimativa populacional por local de residência no Distrito Federal dos anos de 2010 a 2019 foi realizada pela CODEPLAN. Os indicadores foram calculados considerando-se apenas os residentes no Distrito Federal.

4 RESULTADOS

4.1 MORTALIDADE GERAL

Entre 2010 e 2019 ocorreu um aumento de 18,1% no número absoluto de óbitos, passando de 10.849 para 12.812 óbitos (Figura 1). O coeficiente de mortalidade geral se mantém com pequenas variações no período, com o mínimo de 4,1 e o máximo de 4,3 óbitos para cada 1.000 habitantes (Figura 2).

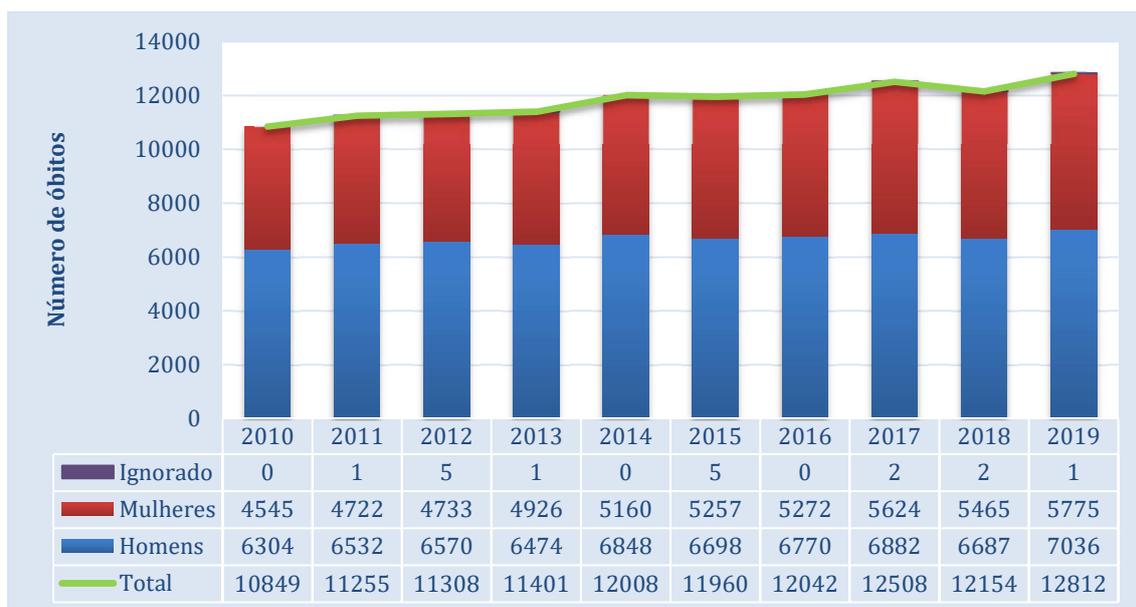


FIGURA 1. MORTALIDADE NO DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2019.

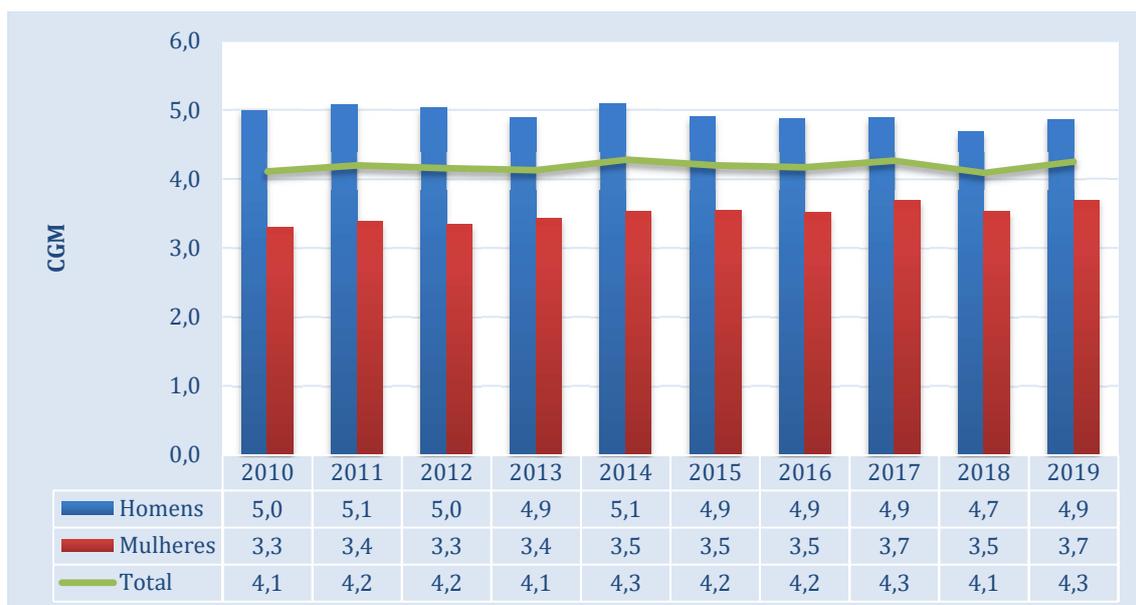


FIGURA 2. COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE NO DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2019.

4.2 MORTALIDADE PROPORCIONAL POR IDADE

O Distrito Federal vem observando evidentes transformações no perfil de mortalidade ao longo dos últimos anos, com uma mortalidade cada vez mais tardia (Figura 3).

A mortalidade infantil sofreu grandes reduções. Em 2000 correspondia a 8,1% dos óbitos totais, com 14,4 óbitos a cada 1.000 nascidos vivos. Em 2019, passou a 2,8% dos óbitos, com mortalidade de 8,5 crianças para cada grupo de 1.000 nascidos vivos. Os óbitos proporcionais ocorridos no outro extremo, 80 anos e mais, passaram de 13,7% em 2000 para 28,7% em 2019.

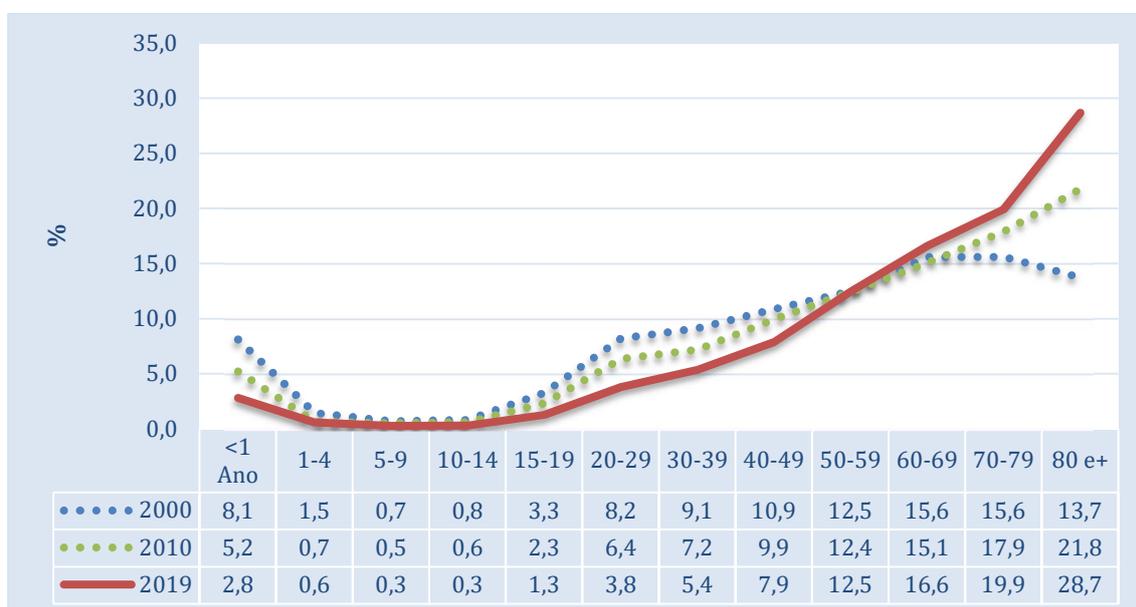


FIGURA 3. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010, 2019.

O perfil da mortalidade proporcional é diferente entre os homens e mulheres (Figuras 4 e 5). Para os homens, a redução da mortalidade entre 15 e 49 anos ganha destaque, passando de 321,1 óbitos para 195,4 a cada 100.000 óbitos masculinos nesta faixa etária, uma redução de 39,1% na incidência entre 2000 e 2019.

Os óbitos estão ocorrendo de forma cada vez mais tardia em ambos os sexos, porém a evolução observada nos óbitos de 80 anos e mais para os homens foi de 9,4% em 2000 para 22,8% em 2019 (Figura 4), e para as mulheres, passou de 20,2% para 35,9% (Figura 5), reflexo do aumento da expectativa de vida em ambos os sexos.

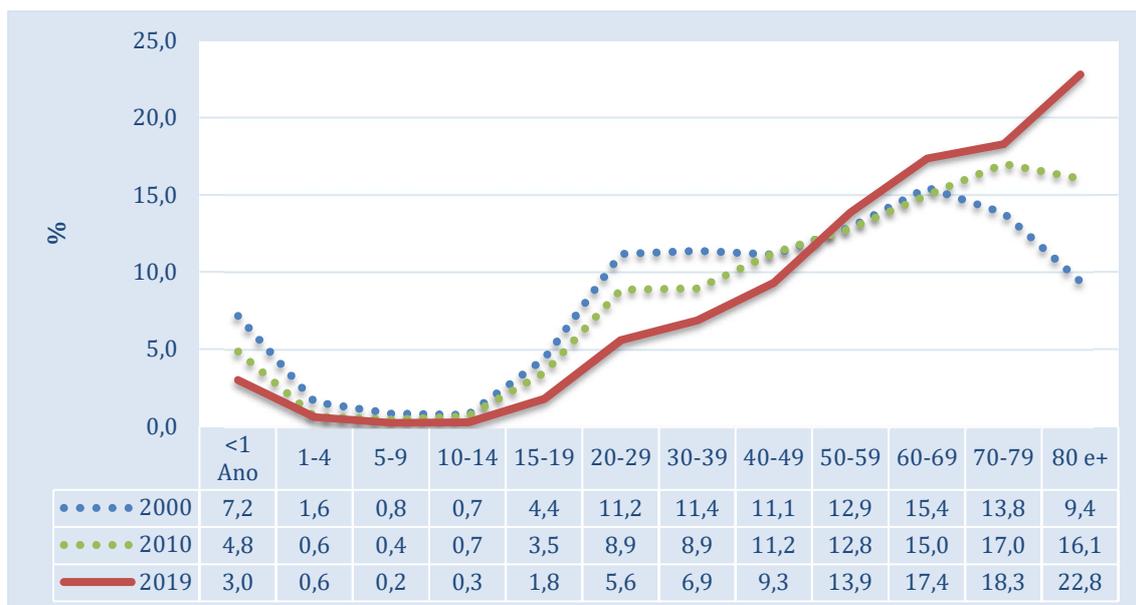


FIGURA 4. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA EM HOMENS. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010 E 2019.

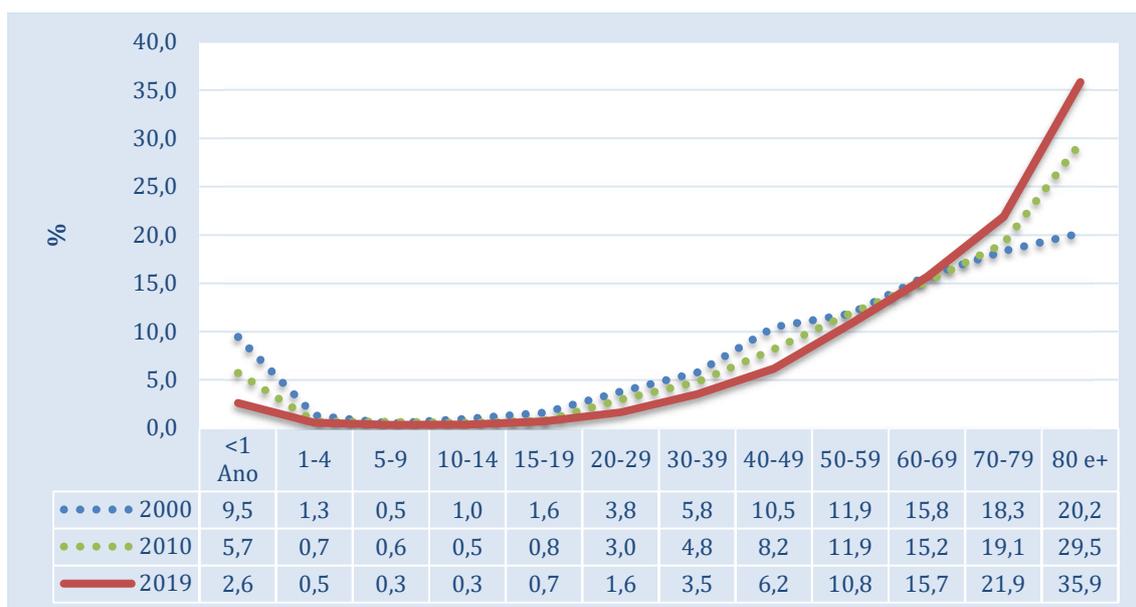


FIGURA 5. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA EM MULHERES. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010 E 2019.

Apesar da significativa melhora no padrão de mortalidade proporcional por faixa etária no Distrito Federal, grandes diferenças podem ser observadas entre as Regiões Administrativas. Mesmo considerando as diferentes estruturas etárias entre as localidades, algumas Regiões Administrativas, como Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), Estrutural, Itapoã, Varjão do Torto, São Sebastião e Paranoá

tiveram um elevado percentual de óbitos nos grupos mais jovens, e menor proporção em idosos: mais de 50% de todos os óbitos dessas localidades ocorreram antes dos 60 anos. Em contraposição, no Lago Sul, Plano Piloto e Lago Norte, mais de 83% dos óbitos ocorreram em idosos (Figura 6).

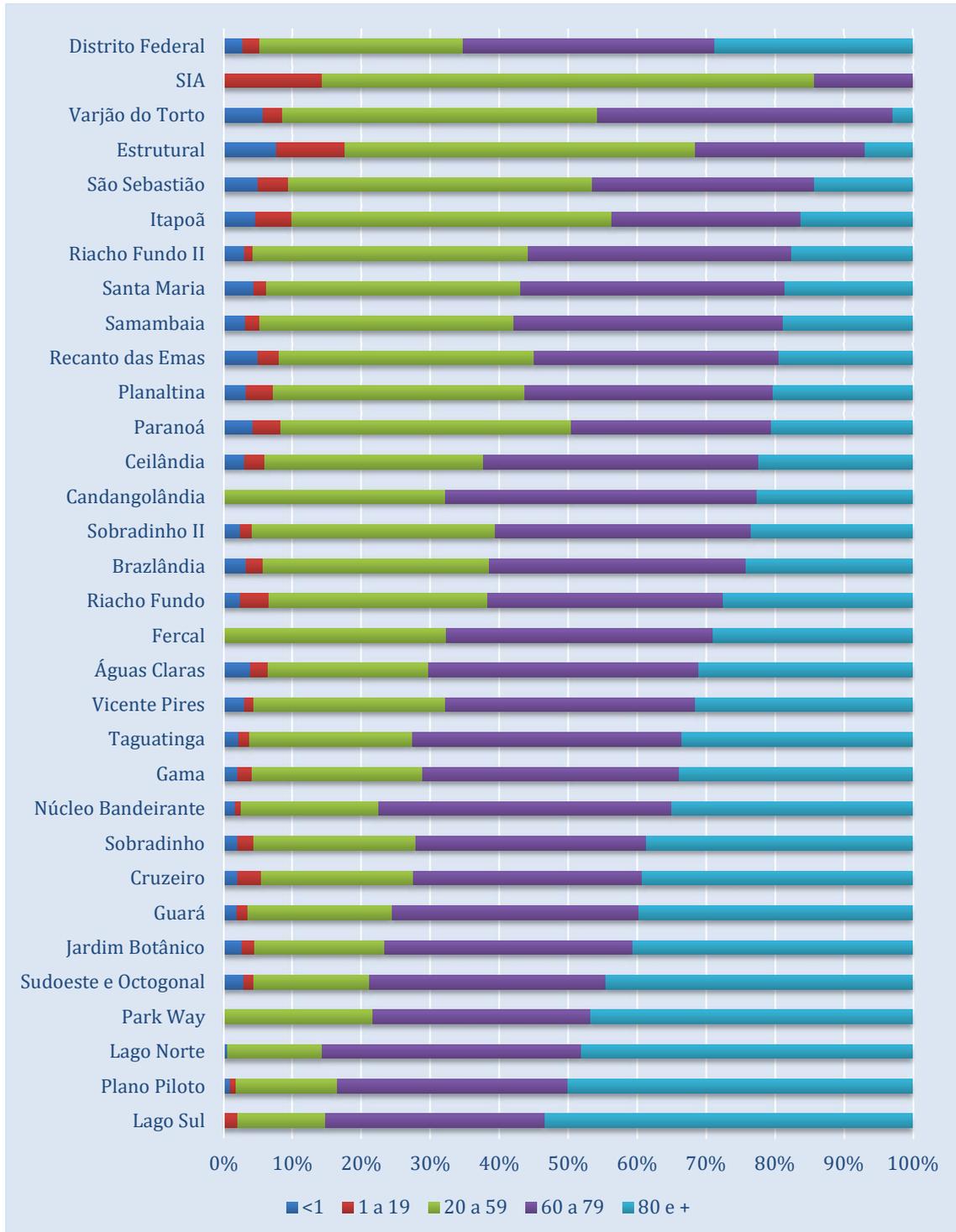


FIGURA 6. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA E REGIÃO DE RESIDÊNCIA. DISTRITO FEDERAL, 2019.

4.3 MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO

Em 2019, mais da metade dos óbitos (54,9%) ocorreu no sexo masculino. A mortalidade proporcional por faixa etária mostra um perfil diferente para cada sexo. No sexo masculino a mortalidade é mais precoce, aumentando a partir dos 15 anos, e a proporção dos óbitos a partir de 80 anos é bem menor que nas mulheres (22,8% contra 35,9%). No sexo feminino, o aumento é progressivo com a idade e observamos um comportamento mais tardio (Figura 7).

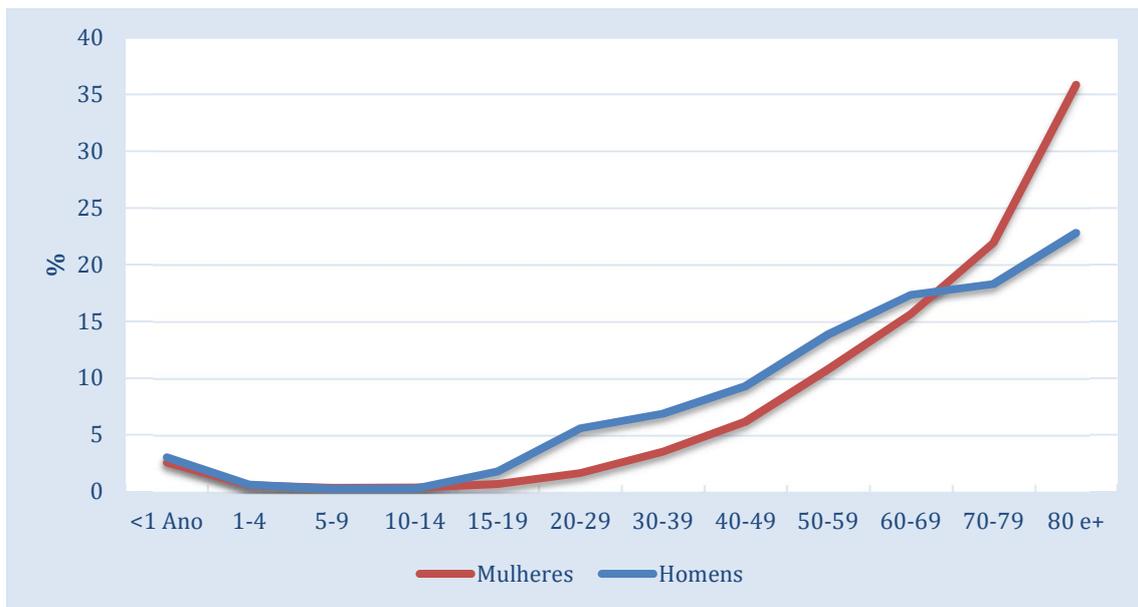


FIGURA 7. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA NO SEXO MASCULINO E NO SEXO FEMININO. DISTRITO FEDERAL, 2019.

4.4 MORTALIDADE POR CAPÍTULOS DA CLASSIFICAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL DE DOENÇAS E PROBLEMAS RELACIONADOS COM A SAÚDE (CID10)

A análise das causas de óbito por capítulos da CID10 no período de 2010 a 2019 mostra algumas mudanças no perfil de mortalidade. Ocorreu uma queda da proporção de doenças do aparelho circulatório, de 27,6% para 24,5%, mas ainda permaneceram como a primeira causa de óbito. A proporção de neoplasias aumentou, passando de 18,9% para 22,3%, enquanto as causas externas tiveram uma grande queda, passando de 17,3% para 11,5% nesse período (Figura 8).

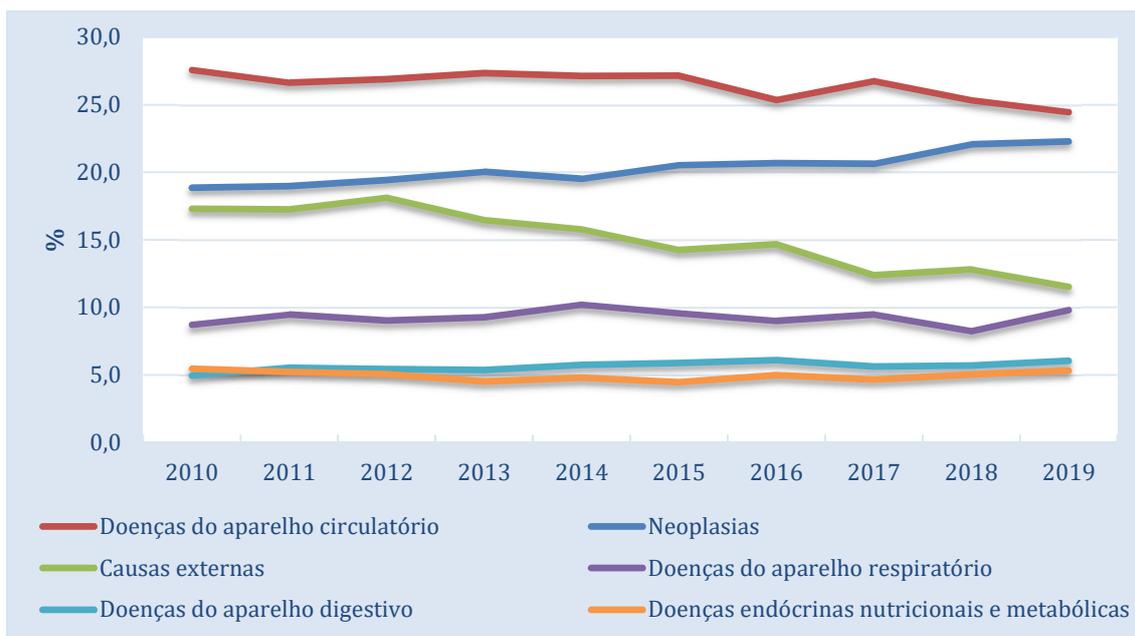


FIGURA 8. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR ANO CONSIDERANDO AS PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2019.

Analisando a evolução conforme o sexo, observamos que a redução da proporção de óbitos por causas externas foi dirigida sobretudo pela queda desses óbitos entre os homens, de 24,3% para 16,2% (Figura 9). A redução da participação das doenças do aparelho circulatório e o aumento das neoplasias foram compartilhadas por ambos os sexos (Figuras 9 e 10).

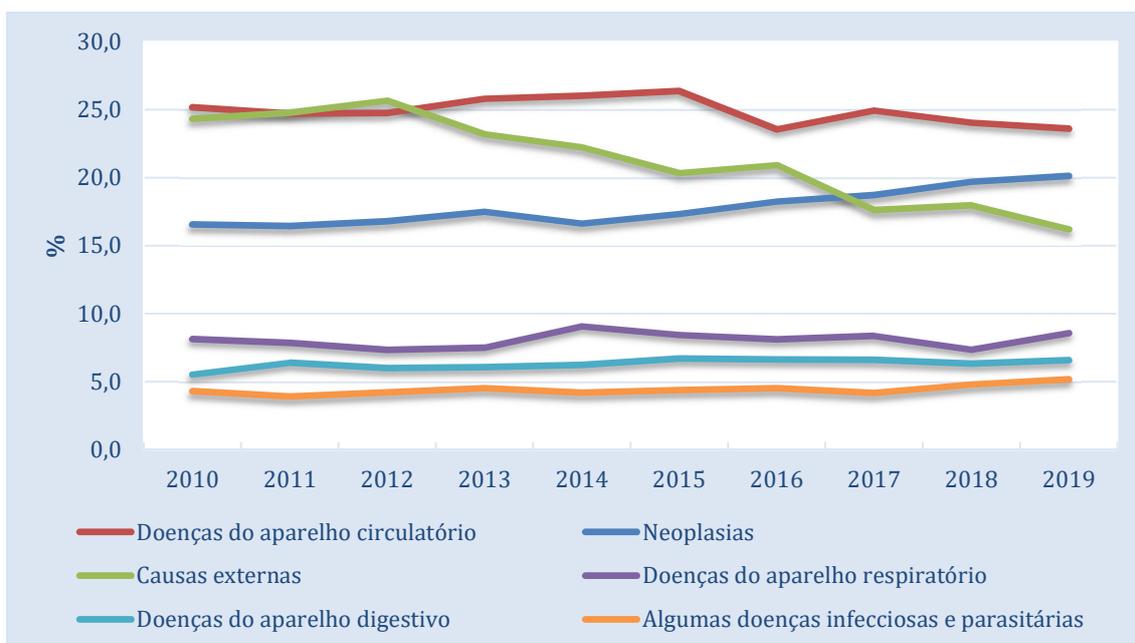


FIGURA 9. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR ANO CONSIDERANDO AS PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS EM HOMENS. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2019.

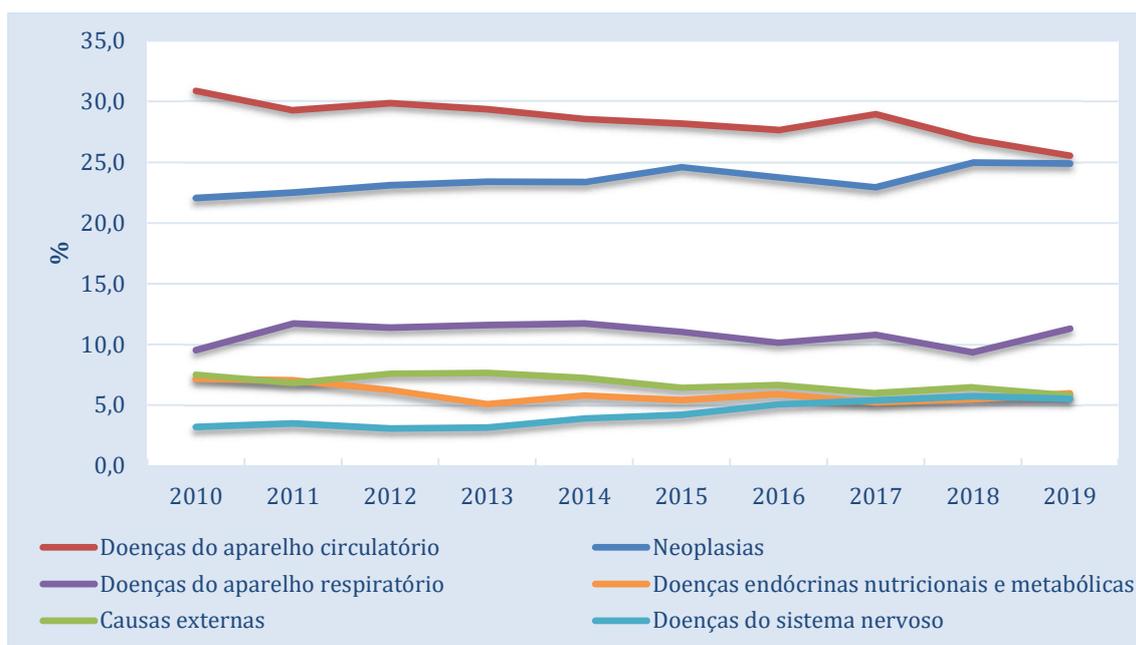


FIGURA 10. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR ANO CONSIDERANDO AS PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS EM MULHERES. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2019.

Em 2019, 24,5% dos óbitos (3.435) ocorreram por doenças do aparelho circulatório, com uma taxa de mortalidade de 104,1 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes (Tabela 1).

TABELA 1. NÚMERO DE ÓBITOS, PERCENTUAL E COEFICIENTE DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR CAPÍTULOS DA CID 10. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Causas de óbito por Capítulos da CID10	Masculino			Feminino			Total*		
	N	%	Taxa	N	%	Taxa	N	%	Taxa
Doenças do aparelho circulatório	1660	23,6	114,7	1475	25,5	94,2	3135	24,5	104,1
Neoplasias (tumores)	1416	20,1	97,8	1438	24,9	91,9	2854	22,3	94,7
Causas externas	1141	16,2	78,8	336	5,8	21,5	1477	11,5	49,0
Doenças do aparelho respiratório	603	8,6	41,7	652	11,3	41,6	1255	9,8	41,7
Doenças do aparelho digestivo	463	6,6	32,0	310	5,4	19,8	773	6,0	25,7
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	338	4,8	23,4	344	6,0	22,0	682	5,3	22,6
Doenças infecciosas e parasitárias	363	5,2	25,1	294	5,1	18,8	657	5,1	21,8
Doenças do sistema nervoso	270	3,8	18,7	319	5,5	20,4	589	4,6	19,6
Transtornos mentais e comportamentais	203	2,9	14,0	99	1,7	6,3	302	2,4	10,0
Doenças do aparelho geniturinário	118	1,7	8,2	151	2,6	9,6	269	2,1	8,9
Afecções perinatais	125	1,8	8,6	89	1,5	5,7	215	1,7	7,1
Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	81	1,2	5,6	70	1,2	4,5	151	1,2	5,0
Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	34	0,5	2,3	44	0,8	2,8	78	0,6	2,6
Doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	41	0,6	2,8	28	0,5	1,8	69	0,5	2,3
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	15	0,2	1,0	13	0,2	0,8	28	0,2	0,9

Gravidez, parto e puerpério	0	0,0	0,0	9	0,2	0,6	9	0,1	0,3
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	0,0	0,1	0	0,0	0,0	2	0,0	0,1
Doenças do olho e anexos	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Mal definidas	163	2,3	11,3	104	1,8	6,6	267	2,1	8,9
Total	7036	100	486	5775	100	368,9	12812	100	425,3

*1 indivíduo de sexo ignorado

As doenças do aparelho circulatório foram as mais frequentes em ambos os sexos (23,6% para os homens e 25,5% para as mulheres), seguidas pelas neoplasias (20,1% para os homens e 24,9% para as mulheres). As causas externas representaram 16,2% dos óbitos masculinos e 5,8% dos femininos (Figura 11).

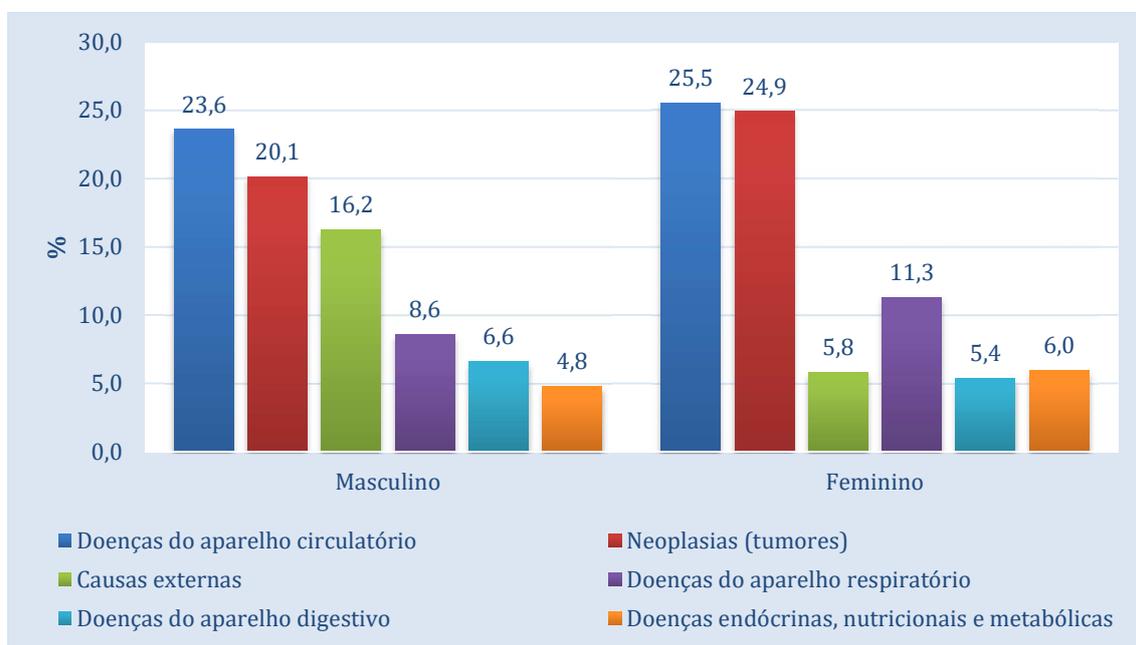


FIGURA 11. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAPÍTULOS DA CID10 CONFORME O SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2019.

4.5 MORTALIDADE POR CAUSAS ESPECÍFICAS

A principal causa específica de mortalidade no Distrito Federal, em 2019, foram as doenças cerebrovasculares, responsáveis por 1.031 óbitos (8,0% de todas as mortes). Em segundo lugar estão as doenças isquêmicas do coração (incluindo infarto agudo do miocárdio), responsável por 987 óbitos (7,7%), seguido por Diabetes mellitus, com 572 (4,5%) (Tabela 2).

TABELA 2. NÚMERO DE ÓBITOS, PERCENTUAL E TAXA DE MORTALIDADE POR ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Causas específicas de óbito	Masculino			Feminino			Total		
	N	%	Taxa	N	%	Taxa	N	%	Taxa
Doenças cerebrovasculares	510	7,2	35,2	521	9,0	33,3	1031	8,0	34,2
Doenças isquêmicas do coração	605	8,6	41,8	382	6,6	24,4	987	7,7	32,8
..Infarto agudo do miocárdio	428	6,1	29,6	273	4,7	17,4	701	5,5	23,3
..Outras doenças isquêmicas do coração	177	2,5	12,2	109	1,9	7,0	286	2,2	9,5
Diabetes mellitus	279	4,0	19,3	293	5,1	18,7	572	4,5	19,0
Pneumonias	257	3,7	17,8	274	4,7	17,5	531	4,1	17,6
Bronquite, enfisema, asma	246	3,5	17,0	271	4,7	17,3	517	4,0	17,2
Agressões (homicídios)	418	5,9	28,9	55	1,0	3,5	473	3,7	15,7
Doenças hipertensivas	188	2,7	13,0	197	3,4	12,6	385	3,0	12,8
Doenças causadas pela ingestão de álcool	326	4,6	22,5	32	0,6	2,0	358	2,8	11,9
Acidente de transporte terrestre	274	3,9	18,9	60	1,0	3,8	334	2,6	11,1
Neoplasia de brônquios e pulmão	166	2,4	11,5	140	2,4	8,9	306	2,4	10,2
Doença de Alzheimer	118	1,7	8,2	184	3,2	11,8	302	2,4	10,0
Neoplasia de mama	2	0,0	0,1	250	4,3	16,0	252	2,0	8,4
Quedas	134	1,9	9,3	106	1,8	6,8	240	1,9	8,0
Doença de Chagas	108	1,5	7,5	110	1,9	7,0	218	1,7	7,2
Neoplasia de cólon	89	1,3	6,1	121	2,1	7,7	210	1,6	7,0
Suicídios	145	2,1	10,0	54	0,9	3,4	199	1,6	6,6
Neoplasia de estômago	119	1,7	8,2	59	1,0	3,8	178	1,4	5,9
Neoplasia de próstata	173	2,5	12,0	0	0,0	0,0	173	1,4	5,7
Neoplasia de pâncreas	90	1,3	6,2	73	1,3	4,7	163	1,3	5,4
Recém-Nascido afetado por complicações da gravidez e do parto	85	1,2	5,9	75	1,3	4,8	160	1,2	5,3
Anomalias congênicas	81	1,2	5,6	70	1,2	4,5	151	1,2	5,0
Insuficiência cardíaca	50	0,7	3,5	74	1,3	4,7	124	1,0	4,1
Neoplasia de reto, junção de reto-sigmóide e ânus	61	0,9	4,2	46	0,8	2,9	107	0,8	3,6
Outras Septicemias	52	0,7	3,6	55	1,0	3,5	107	0,8	3,6
Leucemias	55	0,8	3,8	51	0,9	3,3	106	0,8	3,5
Aneurisma e dissecação aorta	58	0,8	4,0	43	0,7	2,7	101	0,8	3,4
Aids	73	1,0	5,0	25	0,4	1,6	98	0,8	3,3
Neoplasia de fígado	46	0,7	3,2	51	0,9	3,3	97	0,8	3,2
Neoplasia de esôfago	73	1,0	5,0	17	0,3	1,1	90	0,7	3,0
Miocardopatias (exceto alcoólica)	42	0,6	2,9	37	0,6	2,4	79	0,6	2,6
Neoplasia do colo de útero	0	0,0	0,0	74	1,3	4,7	74	0,6	2,5
Doenças infecciosas intestinais	25	0,4	1,7	42	0,7	2,7	67	0,5	2,2
Insuficiência renal	38	0,5	2,6	26	0,5	1,7	64	0,5	2,1
Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	29	0,4	2,0	31	0,5	2,0	60	0,5	2,0
Dengue	28	0,4	1,9	25	0,4	1,6	53	0,4	1,8
Neoplasia de laringe	38	0,5	2,6	5	0,1	0,3	43	0,3	1,4
Anemias	21	0,3	1,5	17	0,3	1,1	38	0,3	1,3
Úlcera de estômago e duodeno	22	0,3	1,5	13	0,2	0,8	35	0,3	1,2
Doença reumática crônica do coração	8	0,1	0,6	24	0,4	1,5	32	0,2	1,1

Tuberculose	24	0,3	1,7	5	0,1	0,3	29	0,2	1,0
Hepatite viral C	13	0,2	0,9	7	0,1	0,4	20	0,2	0,7
Afecções respiratórias no recém nascido	13	0,2	0,9	3	0,1	0,2	16	0,1	0,5
Infecções específicas no período perinatal	10	0,1	0,7	2	0,0	0,1	12	0,1	0,4
Desnutrição	8	0,1	0,6	2	0,0	0,1	10	0,1	0,3
Doenças do apêndice	8	0,1	0,6	2	0,0	0,1	10	0,1	0,3
Transtornos relacionais a duração gestação e crescimento fetal	3	0,0	0,2	3	0,1	0,2	7	0,1	0,2
Hepatite viral B	5	0,1	0,3	1	0,0	0,1	6	0,0	0,2
Doença da membrana hialina	3	0,0	0,2	3	0,1	0,2	6	0,0	0,2
Infecção meningocócica	3	0,0	0,2	2	0,0	0,1	5	0,0	0,2
Hipóxia intrauterina/asfixia nascer	5	0,1	0,3	0	0,0	0,0	5	0,0	0,2
Esquistossomose	2	0,0	0,1	2	0,0	0,1	4	0,0	0,1
Septicemia estreptocócica	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Toxoplasmose (todas as formas)	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Hanseníase	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Tétano (todas as formas)	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Prematuridade	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Febre amarela	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Hepatite viral A	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Varicela	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Hantavirose	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Mal definidas	163	2,3	11,3	104	1,8	6,6	267	2,1	8,9
Demais causas de morte	1644	23,4	113,6	1655	28,7	105,7	3300	25,8	109,5
Total	7036	100	486,2	5775	100	368,9	12812	100	425,3

*por 100 mil habitantes **para cada grupo de 100 mil mulheres ***para cada grupo de 100 mil homens

As causas específicas de mortalidade distribuem-se de maneira diferenciada de acordo com o sexo. Doenças causadas pela ingestão de álcool, homicídios, acidentes de transporte, Aids, suicídios foram mais frequentes em indivíduos do sexo masculino, com proporções a partir de 70%. Doença de Alzheimer merece destaque no sexo feminino, com 60,9% dos óbitos (Figura 12).

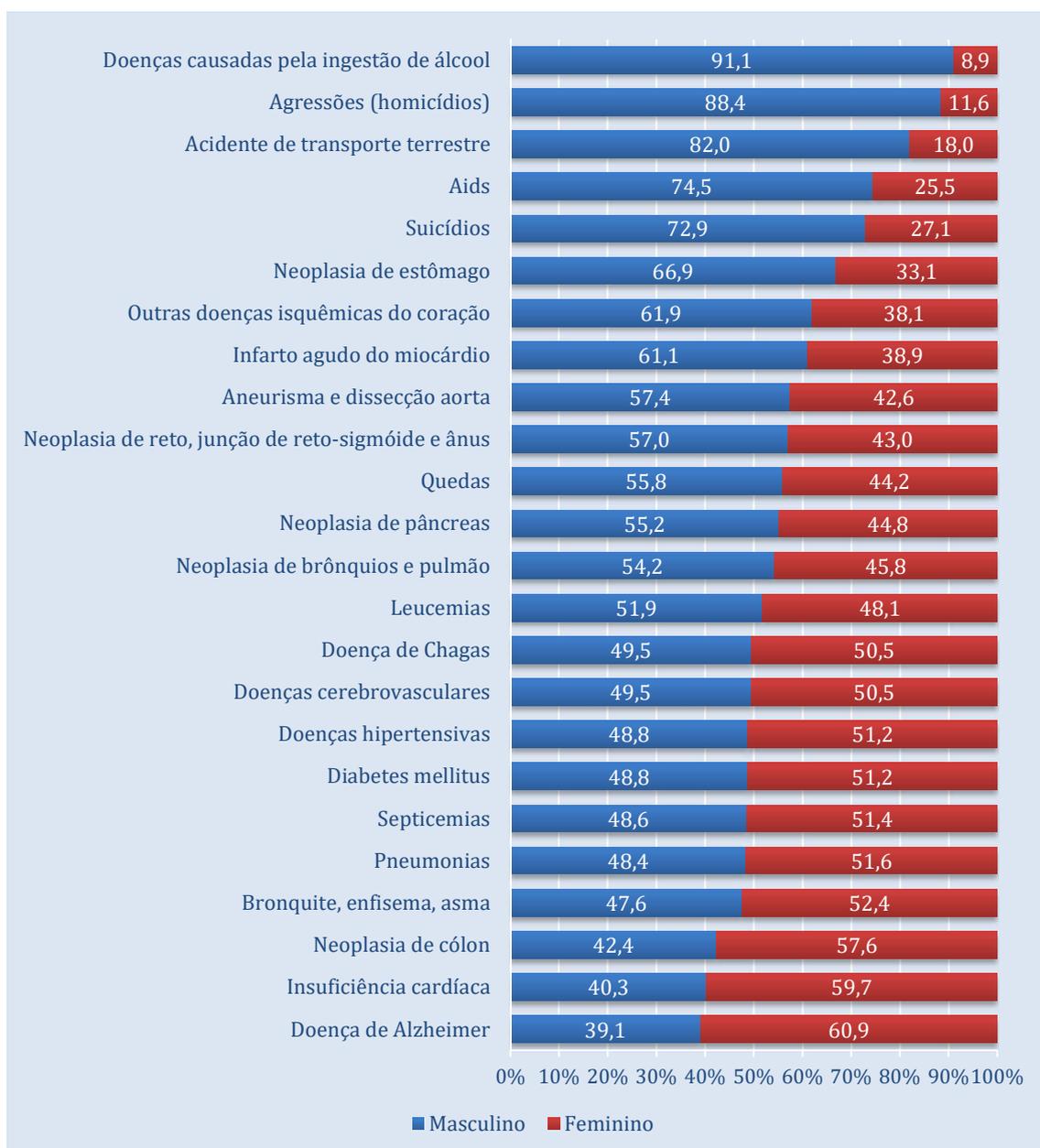


FIGURA 12. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO E ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. DISTRITO FEDERAL, 2019.

4.6 MORTALIDADE POR FAIXA ETÁRIA

A mortalidade em menores de 1 ano e a mortalidade materna estão apresentadas em relatórios específicos, que podem ser acessados no site www.saude.df.gov.br.

Em 2019 ocorreram 109 óbitos na faixa etária de 1 a 9 anos. O risco de morrer foi de 31,5 para cada grupo de 100 mil habitantes desse grupo etário. Causas

externas, sobretudo acidentes de transporte e afogamentos, foram as principais causas de mortalidade, seguidas por malformações congênitas e neoplasias (Tabela 3).

TABELA 3. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE CONFORME CAUSA DO ÓBITO E SEXO NA FAIXA ETÁRIA DE 1 A 9 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Causas de óbito	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***	Nº	Taxa*
Causas externas	20	11,3	12	7,1	32	9,2
Acidentes de transporte	7	3,9	3	1,8	10	2,9
Afogamento	5	2,8	4	2,4	9	2,6
Homicídios	1	0,6	0	0,0	1	0,3
Envenenamento e intoxicação	1	0,6	0	0,0	1	0,3
Exposição à fumaça, fogo e chamas	0	0,0	1	0,6	1	0,3
Demais causas externas	6	3,4	4	2,4	10	2,9
Malformações congênitas	11	6,2	8	4,7	19	5,5
Sistema Nervoso	2	1,1	1	0,6	3	0,9
Aparelho circulatório	4	2,3	3	1,8	7	2,0
Restante malformações congênitas	5	2,8	4	2,4	9	2,6
Neoplasias	7	3,9	9	5,3	16	4,6
Meninge, encéfalo, outros SNC	2	1,1	2	1,2	4	1,2
Linfoma não-Hodgkin	1	0,6	0	0,0	1	0,3
Leucemia	3	1,7	2	1,2	5	1,4
Restante das neoplasias	1	0,6	5	3,0	6	1,7
Doenças do sistema nervoso	7	3,9	5	3,0	12	3,5
Paralisia cerebral	2	1,1	2	1,2	4	1,2
Epilepsia	2	1,1	0	0,0	2	0,6
Atrofia muscular espinal	1	0,6	0	0,0	1	0,3
Outros transtornos do encéfalo	2	1,1	3	1,8	5	1,4
Doenças do aparelho respiratório	2	1,1	7	4,2	9	2,6
Influenza	0	0,0	2	1,2	2	0,6
Pneumonias	2	1,1	2	1,2	4	1,2
Demais doenças do aparelho respiratório	0	0,0	3	1,8	3	0,9
Doenças Infeciosas e Parasitárias	5	2,8	3	1,8	8	2,3
Doenças infecciosas intestinais	2	1,1	3	1,8	5	1,4
Diarreia e gastroenterites infecciosas	2	1,1	3	1,8	5	1,4
Demais causas de óbito	8	4,5	5	3,0	13	3,8
Total	60	33,8	49	29,1	109	31,5

*por 100 mil habitantes de 1 a 9 anos **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 1 a 9 anos ***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 1 a 9 anos

Na faixa etária de 10 a 19 anos de idade ocorreram 202 óbitos, a maioria em indivíduos do sexo masculino (71,3%). A principal causa de óbitos nessa faixa etária

foram as agressões, afetando sobretudo indivíduos do sexo masculino, correspondendo a 53,5% de todos os óbitos nesses indivíduos. Destaque para os suicídios e acidentes de transporte, que vêm em seguida (Tabela 4). As causas externas correspondem à 65,3% dos óbitos ocorridos nessa faixa etária.

TABELA 4. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA DO ÓBITO E SEXO NA FAIXA ETÁRIA DE 10 A 19 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Causas de óbito	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***	Nº	Taxa*
Agressões (homicídios)	77	33,5	4	1,8	81	17,9
Suicídios	20	8,7	4	1,8	24	5,3
Acidente de transporte terrestre	11	4,8	2	0,9	13	2,9
Anomalias congênitas	3	1,3	7	3,1	10	2,2
Afogamentos	4	1,7	3	1,3	7	1,5
Neoplasia maligna do encéfalo	1	0,4	4	1,8	5	1,1
Leucemias	1	0,4	2	0,9	3	0,7
Bronquite, enfisema, asma	2	0,9	1	0,4	3	0,7
Diabetes mellitus	1	0,4	1	0,4	2	0,4
Dengue	1	0,4	1	0,4	2	0,4
Doenças cerebrovasculares	1	0,4	1	0,4	2	0,4
Infecção meningocócica	1	0,4	0	0,0	1	0,2
Doenças causadas pela ingestão de álcool	0	0,0	1	0,4	1	0,2
Anemias	1	0,4	0	0,0	1	0,2
Doença reumática crônica do coração	0	0,0	1	0,4	1	0,2
Outras Septicemias	0	0,0	1	0,4	1	0,2
Mal definidas	1	0,4	3	1,3	4	0,9
Demais causas de morte	19	8,3	22	9,9	41	9,1
Total	144	62,6	58	26,0	202	44,6

*por 100 mil habitantes de 10 a 19 anos **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 10 a 19 anos ***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 10 a 19 anos

Na faixa etária de 20 a 39 anos ocorreram 1.175 óbitos, e a taxa de mortalidade foi de 111,6 por 100 mil habitantes deste grupo etário. Os óbitos se concentraram em indivíduos do sexo masculino (74,6%), com destaque para as incidências de mortes por homicídios, acidentes de transporte, suicídios, doenças causadas pela ingestão de álcool e aids. A causa de óbito com maior incidência nas mulheres dessa faixa etária foram homicídios, seguidos pelos suicídios a neoplasia de mama (Tabela 5).

TABELA 5. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA DO ÓBITO E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 39 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Causas de óbito	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***	Nº	Taxa*
Agressões (homicídios)	246	48,1	29	5,4	275	26,1
Acidente de transporte terrestre	112	21,9	17	3,1	129	12,2
Suicídios	72	14,1	26	4,8	98	9,3
Doenças causadas pela ingestão de álcool	47	9,2	2	0,4	49	4,7
Aids	32	6,3	11	2,0	43	4,1
Doenças cerebrovasculares	12	2,3	17	3,1	29	2,8
Diabetes mellitus	16	3,1	10	1,8	26	2,5
Neoplasia de mama	0	0,0	20	3,7	20	1,9
Anomalias congênitas	8	1,6	7	1,3	15	1,4
Leucemias	7	1,4	7	1,3	14	1,3
Neoplasia maligna do encéfalo	9	1,8	4	0,7	13	1,2
Doenças hipertensivas	8	1,6	4	0,7	12	1,1
Infarto agudo do miocárdio	11	2,1	1	0,2	12	1,1
Pneumonias	9	1,8	3	0,6	12	1,1
Neoplasia do colo de útero	0	0,0	11	2,0	11	1,0
Anemias	7	1,4	3	0,6	10	0,9
Afogamentos	10	2,0	0	0,0	10	0,9
Quedas	8	1,6	0	0,0	8	0,8
Tuberculose	6	1,2	1	0,2	7	0,7
Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	2	0,4	5	0,9	7	0,7
Miocardopatias (exceto alcoólica)	6	1,2	1	0,2	7	0,7
Neoplasia de estômago	3	0,6	3	0,6	6	0,6
Neoplasia de cólon	0	0,0	6	1,1	6	0,6
Bronquite, enfisema, asma	4	0,8	2	0,4	6	0,6
Neoplasia de reto, junção de reto-sigmóide e ânus	2	0,4	3	0,6	5	0,5
Neoplasia de brônquios e pulmão	4	0,8	1	0,2	5	0,5
Dengue	4	0,8	1	0,2	5	0,5
Doença de Chagas	4	0,8	0	0,0	4	0,4
Outras doenças isquêmicas do coração	4	0,8	0	0,0	4	0,4
Neoplasia de fígado	0	0,0	3	0,6	3	0,3
Neoplasia de pâncreas	2	0,4	1	0,2	3	0,3
Aneurisma e dissecação aorta	1	0,2	2	0,4	3	0,3
Úlcera de estômago e duodeno	1	0,2	2	0,4	3	0,3
Outras Septicemias	3	0,6	0	0,0	3	0,3
Doenças infecciosas intestinais	2	0,4	0	0,0	2	0,2
Doenças do apêndice	2	0,4	0	0,0	2	0,2
Insuficiência renal	2	0,4	0	0,0	2	0,2
Infecção meningocócica	1	0,2	0	0,0	1	0,1
Neoplasia de laringe	1	0,2	0	0,0	1	0,1
Hepatite viral B	1	0,2	0	0,0	1	0,1
Doença reumática crônica do coração	1	0,2	0	0,0	1	0,1
Insuficiência cardíaca	1	0,2	0	0,0	1	0,1
Hepatite viral C	1	0,2	0	0,0	1	0,1

Mal definidas	27	5,3	7	1,3	34	3,2
Demais causas de morte	178	34,8	88	16,3	266	25,3
Total	877	171,4	298	55,0	1175	111,6

*por 100 mil habitantes de 20 a 39 anos **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 20 a 39 anos ***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 20 a 39 anos

O número de óbitos e o risco de morrer na faixa etária de 40 a 59 anos é bem maior quando comparado aos grupos etários mais jovens. Ocorreram 2.609 óbitos, com uma taxa de mortalidade de 332,1 óbitos por 100 mil habitantes nessa faixa etária. O número de óbitos no sexo masculino correspondeu a 62,5% do total de óbitos.

Neoplasia de mama foi a principal causa específica de morte entre as mulheres, com 101 óbitos. A segunda causa foram as doenças cerebrovasculares, responsável por 79 óbitos. Infarto agudo do miocárdio (48 óbitos), diabetes *mellitus* (42 óbitos), neoplasia de cólon (32 óbitos) e neoplasia do colo de útero (27 óbitos) também foram importantes causas de mortalidade entre as mulheres (Tabela 6).

Entre os homens, a principal causa específica de morte foram doenças causadas pela ingestão de álcool (179 óbitos), seguidas pelo infarto agudo do miocárdio (109 óbitos), acidentes de transporte (101 óbitos), doenças cerebrovasculares (90 óbitos), diabetes *mellitus* (77 óbitos) e homicídios (77 óbitos).

TABELA 6. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA DO ÓBITO E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA DE 40 A 59 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Causas de óbito	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***	Nº	Taxa*
Doenças causadas pela ingestão de álcool	179	49,0	18	4,3	197	25,1
Doenças cerebrovasculares	90	24,6	79	18,8	169	21,5
Infarto agudo do miocárdio	109	29,8	48	11,4	157	20,0
Acidente de transporte terrestre	101	27,7	26	6,2	127	16,2
Diabetes mellitus	77	21,1	42	10,0	119	15,1
Neoplasia de mama	1	0,3	101	24,0	102	13,0
Agressões (homicídios)	77	21,1	18	4,3	95	12,1
Pneumonias	41	11,2	22	5,2	63	8,0
Doenças hipertensivas	40	11,0	21	5,0	61	7,8
Neoplasia de cólon	22	6,0	32	7,6	54	6,9
Suicídios	37	10,1	15	3,6	52	6,6
Aids	31	8,5	12	2,9	43	5,5

Doença de Chagas	26	7,1	16	3,8	42	5,3
Neoplasia de estômago	25	6,8	16	3,8	41	5,2
Neoplasia de reto, junção de reto-sigmóide e ânus	25	6,8	16	3,8	41	5,2
Outras doenças isquêmicas do coração	25	6,8	14	3,3	39	5,0
Neoplasia maligna do encéfalo	20	5,5	19	4,5	39	5,0
Bronquite, enfisema, asma	15	4,1	23	5,5	38	4,8
Neoplasia de brônquios e pulmão	23	6,3	14	3,3	37	4,7
Neoplasia de pâncreas	17	4,7	18	4,3	35	4,5
Neoplasia de esôfago	25	6,8	8	1,9	33	4,2
Quedas	26	7,1	5	1,2	31	3,9
Neoplasia do colo de útero	0	0,0	27	6,4	27	3,4
Neoplasia de fígado	15	4,1	8	1,9	23	2,9
Aneurisma e dissecação aorta	16	4,4	7	1,7	23	2,9
Neoplasia de laringe	17	4,7	2	0,5	19	2,4
Leucemias	9	2,5	9	2,1	18	2,3
Dengue	7	1,9	8	1,9	15	1,9
Insuficiência renal	10	2,7	5	1,2	15	1,9
Tuberculose	14	3,8	0	0,0	14	1,8
Neoplasia de próstata	13	3,6	0	0,0	13	1,7
Doença reumática crônica do coração	3	0,8	9	2,1	12	1,5
Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	7	1,9	5	1,2	12	1,5
Outras Septicemias	8	2,2	4	1,0	12	1,5
Miocardopatias (exceto alcoólica)	9	2,5	2	0,5	11	1,4
Afogamentos	10	2,7	1	0,2	11	1,4
Anemias	7	1,9	1	0,2	8	1,0
Insuficiência cardíaca	7	1,9	1	0,2	8	1,0
Úlcera de estômago e duodeno	8	2,2	0	0,0	8	1,0
Hepatite viral C	7	1,9	0	0,0	7	0,9
Anomalias congênitas	2	0,5	4	1,0	6	0,8
Doenças infecciosas intestinais	1	0,3	2	0,5	3	0,4
Hepatite viral B	2	0,5	1	0,2	3	0,4
Esquistossomose	1	0,3	1	0,2	2	0,3
Doenças do apêndice	2	0,5	0	0,0	2	0,3
Infecção meningocócica	0	0,0	1	0,2	1	0,1
Mal definidas	67	18,3	29	6,9	96	12,2
Demais causas de morte	356	97,5	269	64,0	625	79,6
Total	1630	446,3	979	232,9	2609	332,1

*por 100 mil habitantes de 40 a 59 anos **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 40 a 59 anos ***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 40 a 59 anos

Mais de um terço (36,5%) de todos os óbitos ocorridos entre os residentes no Distrito Federal em 2019 ocorreram na faixa etária de 60 a 79 anos. Foram 4.679 óbitos, dos quais 53,6% ocorreram no sexo masculino. O risco de morrer nessa faixa

etária foi de 1.621,0 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes de 60 a 79 anos (Tabela 7).

As principais causas de morte para ambos os sexos foram doenças cerebrovasculares, infarto agudo do miocárdio e diabetes *mellitus*. O risco de morrer por esses agravos foi maior entre os homens.

TABELA 7. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA DO ÓBITO E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA DE 60 A 79 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Causas de óbito	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***	Nº	Taxa*
Doenças cerebrovasculares	243	196,1	192	116,6	435	150,7
Infarto agudo do miocárdio	228	184,0	123	74,7	351	121,6
Diabetes mellitus	127	102,5	143	86,8	270	93,5
Bronquite, enfisema, asma	122	98,5	119	72,2	241	83,5
Neoplasia de brônquios e pulmão	103	83,1	97	58,9	200	69,3
Pneumonias	91	73,4	78	47,4	169	58,6
Doenças hipertensivas	81	65,4	66	40,1	147	50,9
Outras doenças isquêmicas do coração	87	70,2	48	29,1	135	46,8
Doença de Chagas	52	42,0	65	39,5	117	40,5
Neoplasia de mama	1	0,8	100	60,7	101	35,0
Neoplasia de cólon	46	37,1	53	32,2	99	34,3
Doenças causadas pela ingestão de álcool	89	71,8	10	6,1	99	34,3
Neoplasia de pâncreas	51	41,2	45	27,3	96	33,3
Neoplasia de próstata	89	71,8	0	0,0	89	30,8
Neoplasia de estômago	61	49,2	23	14,0	84	29,1
Quedas	42	33,9	28	17,0	70	24,3
Neoplasia maligna do encéfalo	27	21,8	28	17,0	55	19,1
Aneurisma e dissecação aorta	29	23,4	25	15,2	54	18,7
Neoplasia de reto, junção de reto-sigmóide e ânus	24	19,4	25	15,2	49	17,0
Neoplasia de fígado	22	17,8	26	15,8	48	16,6
Doença de Alzheimer	19	15,3	29	17,6	48	16,6
Neoplasia de esôfago	41	33,1	6	3,6	47	16,3
Acidente de transporte terrestre	38	30,7	9	5,5	47	16,3
Insuficiência cardíaca	18	14,5	25	15,2	43	14,9
Leucemias	21	16,9	21	12,7	42	14,6
Outras Septicemias	17	13,7	22	13,4	39	13,5
Neoplasia do colo de útero	0	0,0	30	18,2	30	10,4
Miocardiopatias (exceto alcoólica)	18	14,5	10	6,1	28	9,7
Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	12	9,7	10	6,1	22	7,6
Insuficiência renal	13	10,5	9	5,5	22	7,6
Suicídios	13	10,5	9	5,5	22	7,6
Neoplasia de laringe	18	14,5	3	1,8	21	7,3
Agressões (homicídios)	15	12,1	4	2,4	19	6,6

Doenças infecciosas intestinais	7	5,6	10	6,1	17	5,9
Dengue	9	7,3	8	4,9	17	5,9
Úlcera de estômago e duodeno	9	7,3	6	3,6	15	5,2
Doença reumática crônica do coração	4	3,2	10	6,1	14	4,9
Aids	7	5,6	2	1,2	9	3,1
Hepatite viral C	4	3,2	5	3,0	9	3,1
Anemias	3	2,4	5	3,0	8	2,8
Tuberculose	3	2,4	3	1,8	6	2,1
Anomalias congênitas	3	2,4	3	1,8	6	2,1
Doenças do apêndice	3	2,4	2	1,2	5	1,7
Hepatite viral B	2	1,6	0	0,0	2	0,7
Desnutrição	1	0,8	0	0,0	1	0,3
Esquistossomose	0	0,0	1	0,6	1	0,3
Afogamentos	1	0,8	0	0,0	1	0,3
Mal definidas	39	31,5	33	20,0	72	24,9
Demais causas de morte	555	447,9	602	365,5	1157	400,8
Total	2508	2024,0	2171	1317,9	4679	1621,0

*por 100 mil habitantes de 60 a 79 anos **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 70 a 79 anos ***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 60 a 79 anos

Em 2019 ocorreram 3.676 óbitos na população de 80 anos ou mais de idade, 28,7% de todos os óbitos ocorridos. O risco de morrer foi de 9.250,8 indivíduos para cada grupo de 100 mil habitantes dessa faixa etária (Tabela 8). Apesar de terem ocorrido mais óbitos no sexo feminino (56,3%) que no masculino, o risco de morrer nessa faixa etária é menor entre as mulheres, porque 63,1% da população nessa idade é composta pelo sexo feminino.

As doenças cerebrovasculares foram a principal causa de óbito em ambos os sexos, com 395 óbitos, seguidas pelas pneumonias, 279 óbitos. Destaque para a Doença de Alzheimer que foi a terceira causa para as mulheres (155 óbitos) e a quarta para os homens (99 óbitos).

TABELA 8. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA DO ÓBITO E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA MAIOR OU IGUAL A 80 ANOS. DF, 2019.

Causas de óbito	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***	Nº	Taxa*
Doenças cerebrovasculares	164	1117,3	231	921,8	395	994,0
Pneumonias	114	776,7	165	658,4	279	702,1
Doença de Alzheimer	99	674,5	155	618,5	254	639,2
Bronquite, enfisema, asma	103	701,7	126	502,8	229	576,3
Infarto agudo do miocárdio	80	545,0	101	403,0	181	455,5
Doenças hipertensivas	59	402,0	106	423,0	165	415,2

Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade no Distrito Federal – 2019

Diabetes mellitus	58	395,1	97	387,1	155	390,1
Quedas	58	395,1	73	291,3	131	329,7
Outras doenças isquêmicas do coração	61	415,6	47	187,6	108	271,8
Insuficiência cardíaca	24	163,5	48	191,5	72	181,2
Neoplasia de próstata	71	483,7	0	0,0	71	178,7
Neoplasia de brônquios e pulmão	36	245,3	28	111,7	64	161,1
Doença de Chagas	26	177,1	29	115,7	55	138,4
Neoplasia de cólon	21	143,1	30	119,7	51	128,3
Neoplasia de estômago	30	204,4	17	67,8	47	118,3
Outras Septicemias	20	136,3	26	103,8	46	115,8
Doenças infecciosas intestinais	13	88,6	26	103,8	39	98,1
Miocardopatias (exceto alcoólica)	9	61,3	23	91,8	32	80,5
Neoplasia de pâncreas	20	136,3	9	35,9	29	73,0
Neoplasia de mama	0	0,0	29	115,7	29	73,0
Leucemias	14	95,4	10	39,9	24	60,4
Insuficiência renal	13	88,6	11	43,9	24	60,4
Neoplasia de fígado	9	61,3	14	55,9	23	57,9
Aneurisma e dissecação aorta	12	81,8	9	35,9	21	52,8
Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	7	47,7	11	43,9	18	45,3
Dengue	6	40,9	7	27,9	13	32,7
Neoplasia de reto, junção de reto-sigmóide e ânus	10	68,1	2	8,0	12	30,2
Doenças causadas pela ingestão de álcool	11	74,9	1	4,0	12	30,2
Neoplasia maligna do encéfalo	7	47,7	5	20,0	12	30,2
Neoplasia de esôfago	7	47,7	3	12,0	10	25,2
Anemias	2	13,6	8	31,9	10	25,2
Úlcera de estômago e duodeno	4	27,3	5	20,0	9	22,6
Acidente de transporte terrestre	5	34,1	3	12,0	8	20,1
Neoplasia do colo de útero	0	0,0	6	23,9	6	15,1
Desnutrição	5	34,1	1	4,0	6	15,1
Doença reumática crônica do coração	0	0,0	4	16,0	4	10,1
Aids	3	20,4	0	0,0	3	7,5
Suicídios	3	20,4	0	0,0	3	7,5
Hepatite viral C	1	6,8	2	8,0	3	7,5
Tuberculose	1	6,8	1	4,0	2	5,0
Neoplasia de laringe	2	13,6	0	0,0	2	5,0
Anomalias congênitas	1	6,8	1	4,0	2	5,0
Agressões (homicídios)	2	13,6	0	0,0	2	5,0
Esquistossomose	1	6,8	0	0,0	1	2,5
Doenças do apêndice	1	6,8	0	0,0	1	2,5
Covid-19	0	0,0	1	4,0	1	2,5
Mal definidas	25	170,3	28	111,7	53	133,4
Demais causas de morte	387	2636,6	572	2282,6	959	2413,4
Total	1605	10934,7	2071	8264,5	3676	9250,8

*por 100 mil habitantes de 80 anos e mais **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 80 anos e mais ***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 80 anos e mais

A mortalidade proporcional por faixa etária considerando os grupos específicos de causas (capítulos da CID10) mostra uma variação no perfil de mortalidade. Assim, em crianças abaixo de 1 ano as afecções originadas no período perinatal são as principais causas de óbito, seguidas pelas malformações congênicas e anomalias cromossômicas. Na faixa de 1 a 39 anos, as causas externas ganham destaque. De 40 a 69 anos, as neoplasias se tornam o principal grupo de causas, seguidas pelas doenças do aparelho circulatório, e a proporção de óbitos por causas externas começam a diminuir. A proporção de óbitos por doenças do aparelho circulatório vai aumentando com a idade, e a partir de 70 anos se torna a causa principal (Figura 13).

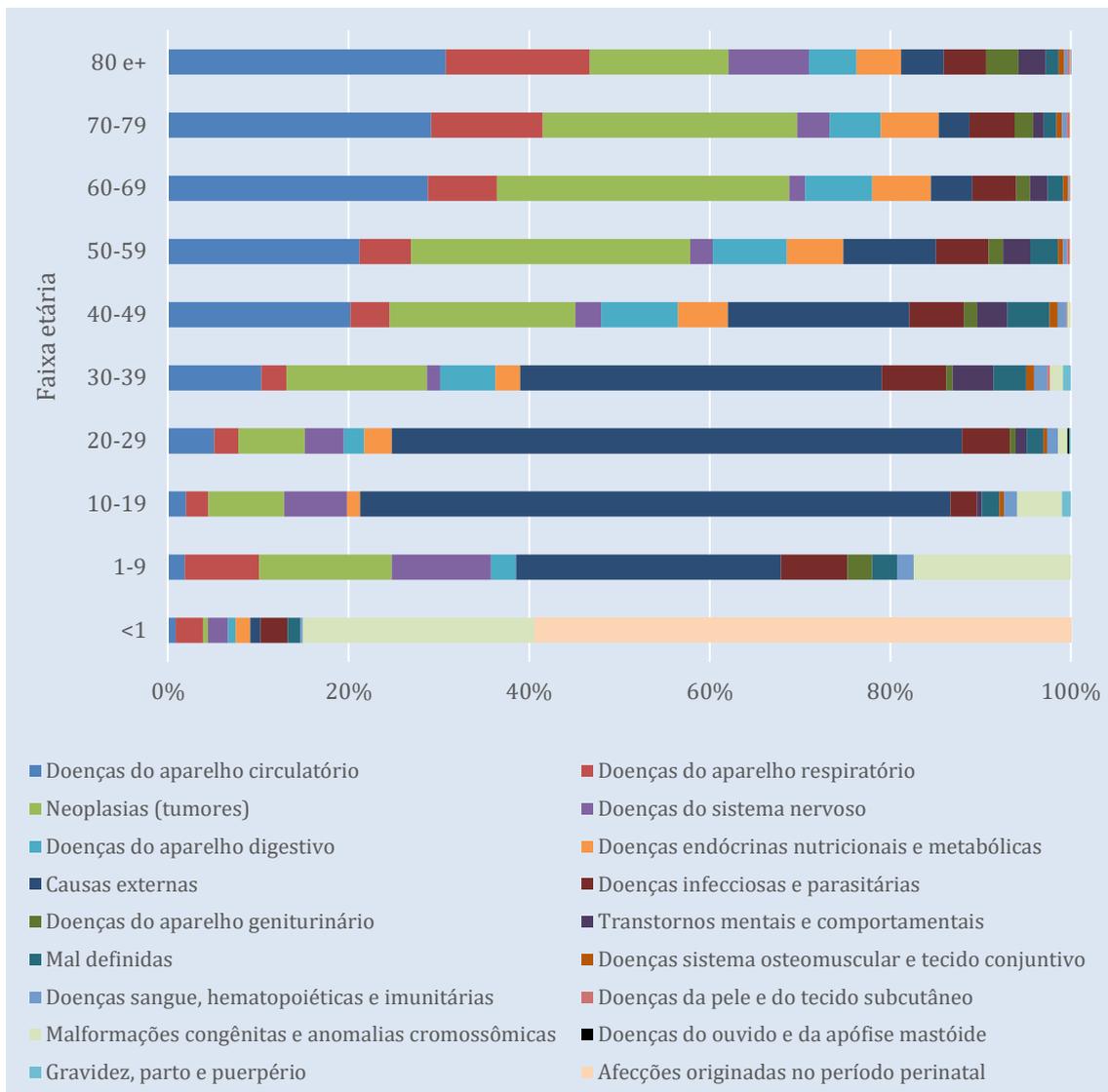


FIGURA 13. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA CONFORME CAPÍTULOS DA CID10. DISTRITO FEDERAL, 2019.

4.7 MORTALIDADE POR RAÇA/COR DE PELE

Do total de óbitos ocorridos em 2019, 47,6%, eram indivíduos da raça/cor branca, 42,9% parda, 7,6% preta, 0,5% amarela e 0,1% indígena. Os ignorados (sem informação) corresponderam a 1,2% (Tabela 9).

TABELA 9. NÚMERO E PERCENTUAL DE ÓBITOS POR RAÇA/COR. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Raça/Cor	Número de óbitos	%
Branca	6.103	47,6
Parda	5.496	42,9
Preta	978	7,6
Amarela	62	0,5
Indígena	19	0,1
Ignorado	154	1,2
Total	12.812	100,0

A mortalidade proporcional por idade mostra um perfil mais precoce dos óbitos de indivíduos da raça/cor negra (parda + preta), com 43,3% dos óbitos ocorrendo antes dos 60 anos, enquanto entre indivíduos brancos essa proporção foi de 25,7% (Figura 14).

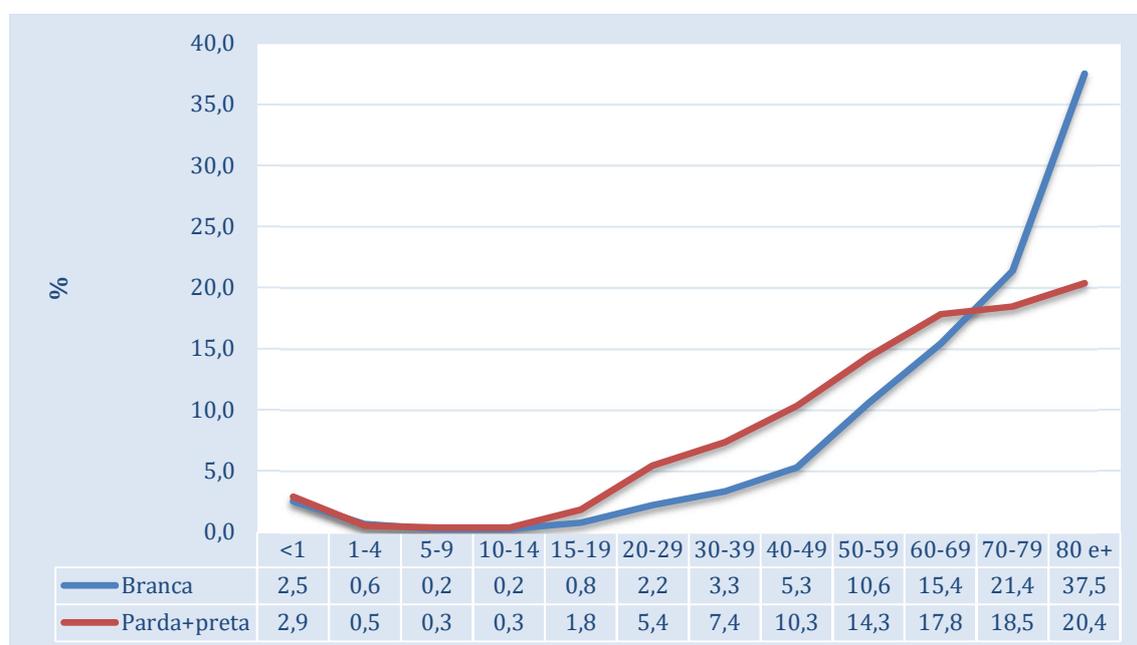


FIGURA 14. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA E RAÇA/COR DA PELE. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Doenças do aparelho circulatório e neoplasias foram as principais causas de morte em indivíduos brancos e negros. As causas externas corresponderam a 15,2% dos óbitos de indivíduos negros, enquanto que entre os indivíduos brancos representou 7,8% (Figura 15).

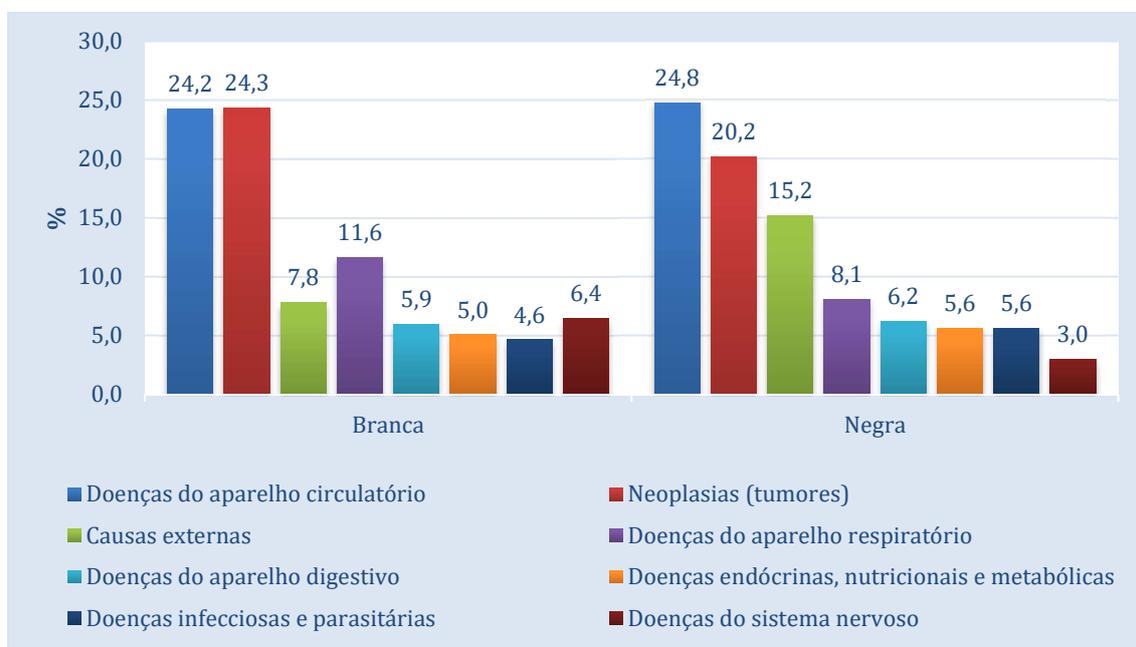


FIGURA 15. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAPÍTULOS DA CID10 CONFORME A RAÇA/COR DA PELE. DISTRITO FEDERAL, 2019.

4.8 MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS (ACIDENTES E VIOLÊNCIAS)

Nos últimos anos houve redução da mortalidade por causas externas. Em 2000 ocorreram 75,7 óbitos para cada 100 mil habitantes, e em 2019 a incidência diminuiu para 49 óbitos para cada 100 mil habitantes (Figura 16).

A série histórica mostra redução do coeficiente de mortalidade por homicídios e acidentes de transporte, e uma tendência de aumento na taxa de mortes por quedas e suicídio.

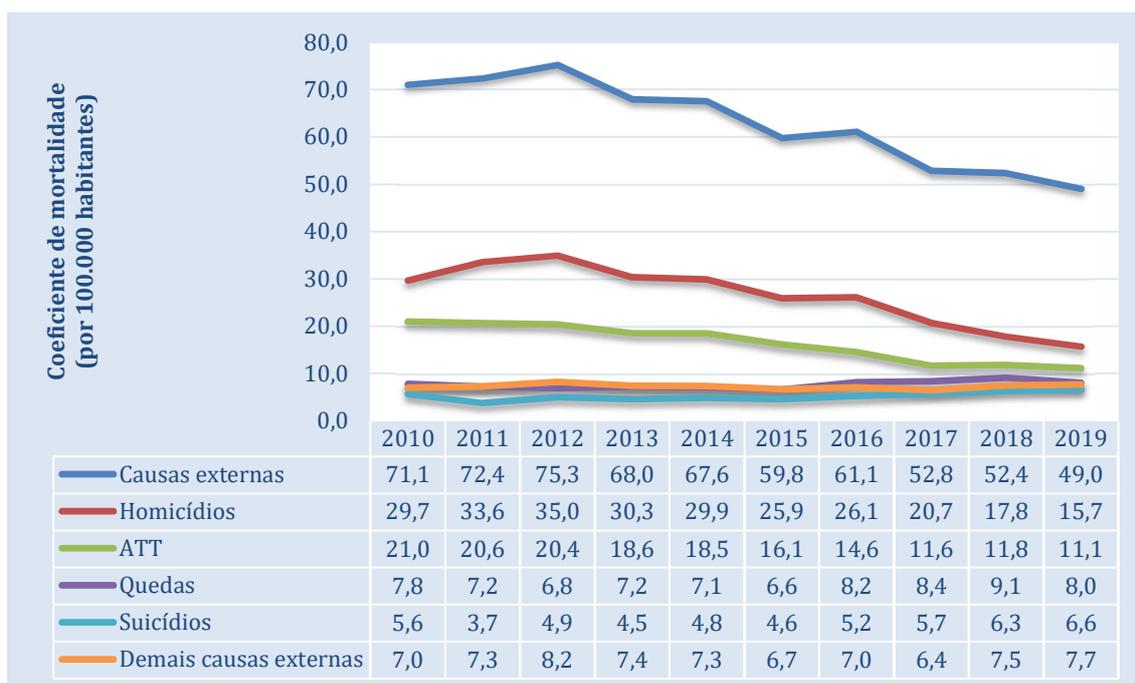


FIGURA 16. COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2019.

Do total de 1.477 óbitos por causas externas em 2019, mais da metade (66,4%) ocorreu em indivíduos da raça/cor negra (parda + preta) (Tabela 10).

TABELA 10. NÚMERO DE ÓBITOS E PERCENTUAL DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS E RAÇA/COR. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Raça/Cor	Número de óbitos	%
Parda	873	59,1
Branca	475	32,2
Preta	108	7,3
Amarela	4	0,3
Indígena	4	0,3
Ignorado	13	0,9
Total	1477	100,0

Entre indivíduos da raça/cor parda e preta, as agressões (homicídios) corresponderam à principal causa externa de mortalidade, enquanto que em indivíduos da raça/cor branca essa causa fica na terceira colocação (Figura 17).

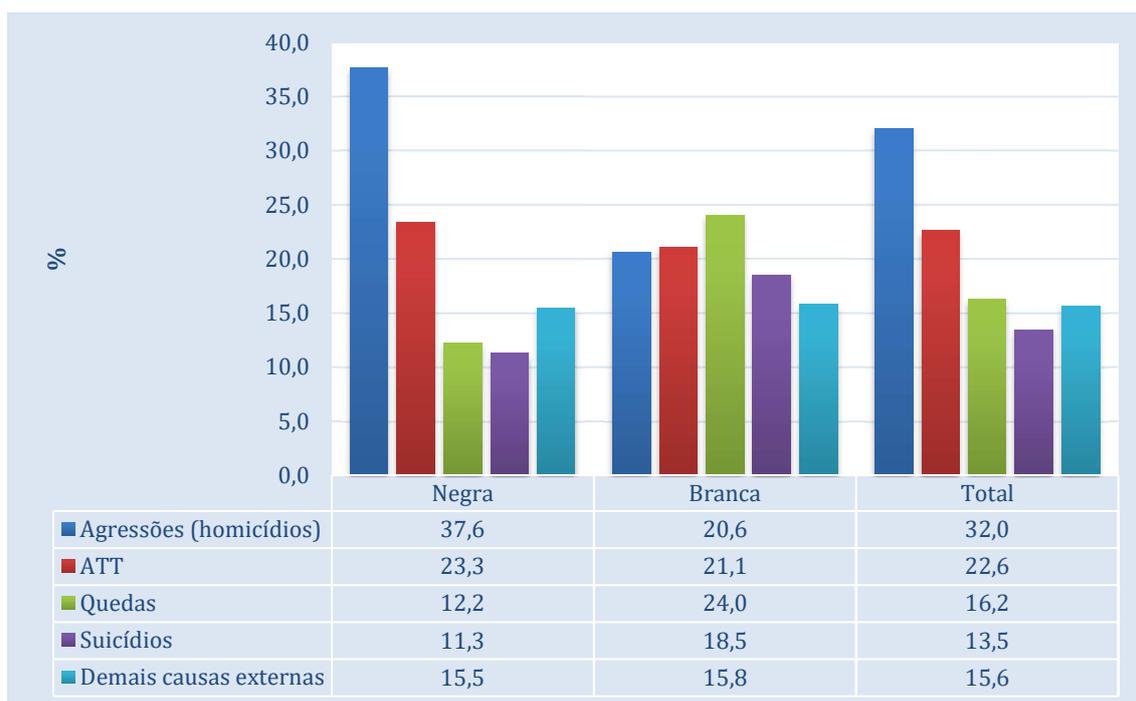


FIGURA 17. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAUSAS EXTERNAS CONFORME A RAÇA/COR DA PELE. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Em 2019 ocorreram 473 óbitos por homicídios. O sexo masculino foi muito mais atingido que o feminino: 89,2% dos óbitos por homicídio ocorreram em homens. Indivíduos jovens, do sexo masculino, apresentaram maior risco de morrer por esta causa, com o pico na faixa de 20 a 29 anos (Tabela 11 e Figura 18).

TABELA 11. NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIO CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Faixa etária	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***	Nº	Taxa*
0 a 9	1	0,5	0	0,0	1	0,3
10 a 19	77	33,5	4	1,8	81	17,9
20 a 29	146	58,5	15	5,9	161	31,9
30 a 39	100	38,1	14	4,9	114	20,8
40 a 49	50	23,2	13	5,3	63	13,7
50 a 59	27	18,0	5	2,8	32	9,8
60 a 69	12	14,1	4	3,6	16	8,2
70 a 79	3	7,7	0	0	3	3,2
80 e +	2	13,6	0	0	2	5,0
Total	418	28,9	55	3,5	473	15,7

*por 100 mil habitantes **por 100 mil habitantes do sexo masculino ***por 100 mil habitantes do sexo feminino

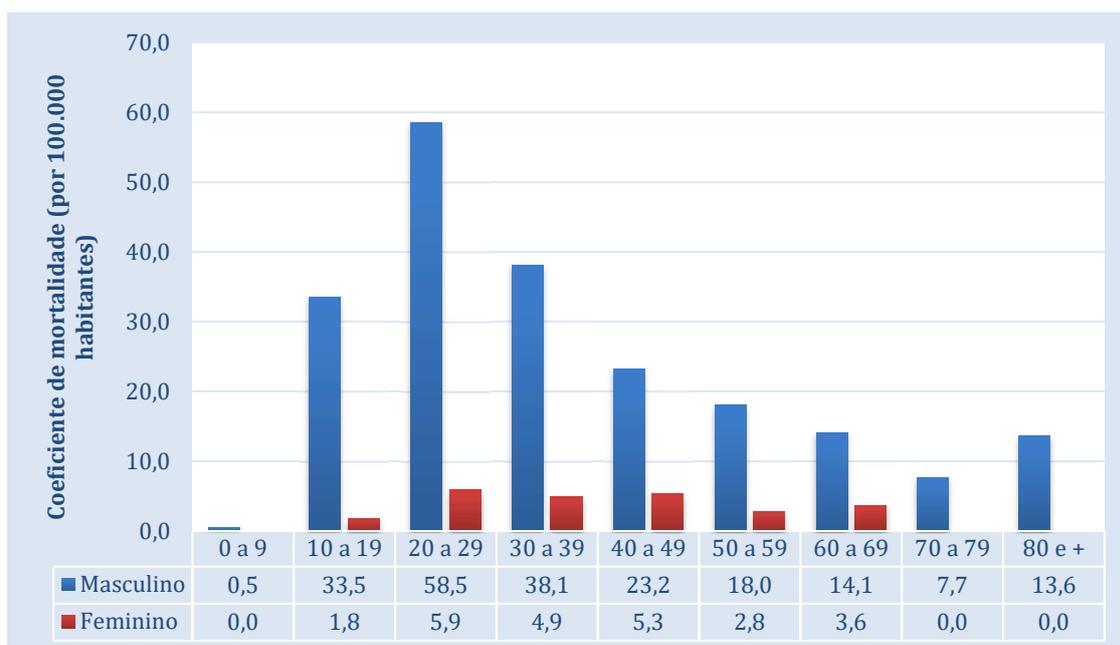


FIGURA 18. COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIO CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2019.

A Região Administrativa com maior número de homicídios foi Ceilândia (81 óbitos), mas a Estrutural apresentou a maior taxa, 52,4 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes (Tabela 12).

TABELA 12. NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIOS E LOCAL DE RESIDÊNCIA. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Local de residência	Nº	Taxa
Estrutural	19	52,4
Itapoã	24	37,8
Paranoá	24	32,5
Planaltina	52	26,8
São Sebastião	29	26,2
Sobradinho	18	25,3
Samambaia	55	22,9
Varjão do Torto	2	22,7
Fercal	2	21,2
Brazlândia	12	18,8
Ceilândia	81	18,4
Gama	24	16,8
Recanto das Emas	22	16,7
Sobradinho II	13	16,5
Santa Maria	18	14,0
Candangolândia	2	12,2
Riacho Fundo II	7	7,8

Taguatinga	15	7,2
Riacho Fundo	3	6,9
Águas Claras	9	5,4
Plano Piloto	9	4,0
Guará	5	3,6
Cruzeiro	1	3,2
Vicente Pires	2	2,8
Lago Norte	1	2,7
Sudoeste/Octogonal	1	1,8
Jardim Botânico	1	1,8
Lago Sul	0	0
Núcleo Bandeirante	0	0
Park Way	0	0
SIA	0	0
Ignorado	22	-
Distrito Federal	473	15,7

A segunda causa externa mais frequente foram acidentes de transporte terrestre. Entre 2010 e 2019 houve redução da mortalidade por essa causa (Figura 15). Em 2019 ocorreram 334 óbitos, sendo que acidentes envolvendo automóvel ou caminhonete foram os mais frequentes (31,7%), seguido por atropelamentos (27,8%) e acidentes por motocicletas (24,0%) (Tabela 13).

TABELA 13. NÚMERO E PERCENTUAL DE ÓBITOS POR TIPO DE TRANSPORTE TERRESTRE. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Acidente de transporte	Número de óbitos	%
Automóvel ou caminhonete	106	31,7
Atropelamento	93	27,8
Motociclista	80	24,0
Não especificados	23	6,9
Ciclista	19	5,7
Veículo de transporte pesado ou ônibus	9	2,7
Outros acidentes	20	6,0
Total	334	100,0

Os óbitos por acidentes de transporte foram mais frequentes no sexo masculino (82,0%) e as faixas etárias mais atingidas foram de 20 a 59 anos (Figura 19).

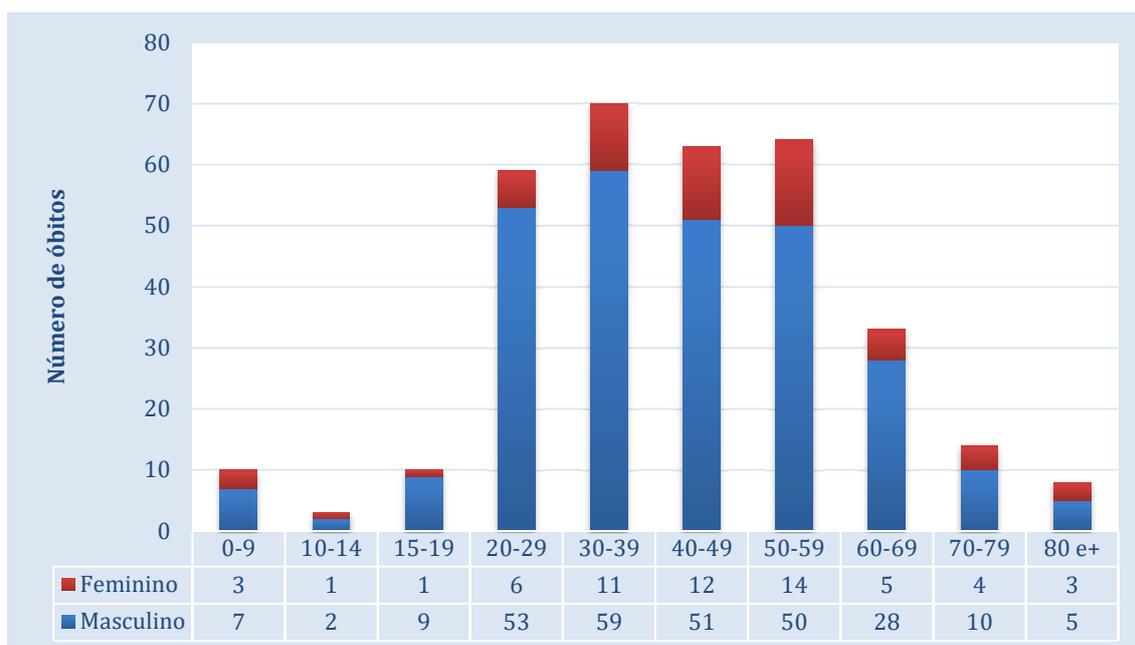


FIGURA 19. DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRANSPORTE TERRESTRE CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Em 2019 ocorreram 240 óbitos devido a quedas. A maioria desses óbitos foi devido à queda no mesmo nível (Tabela 14).

TABELA 14. NÚMERO E PERCENTUAL DE ÓBITOS POR TIPO DE QUEDA. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Tipo de queda	Número de óbitos	%
Quedas no mesmo nível	192	80,0
Queda sem especificação	13	5,4
Queda de um leito	10	4,2
Queda de ou para fora de edifícios e outras estruturas	7	2,9
Queda de uma cadeira/mobília	7	2,9
Outras quedas	6	2,5
Queda em ou de escadas ou degraus	5	2,1
Total	240	100

O número de óbitos aumentou com a idade, sendo que a faixa etária de 80 anos e mais concentrou mais da metade dos óbitos (54,6%), com sua maioria em indivíduos do sexo feminino (Figura 20).

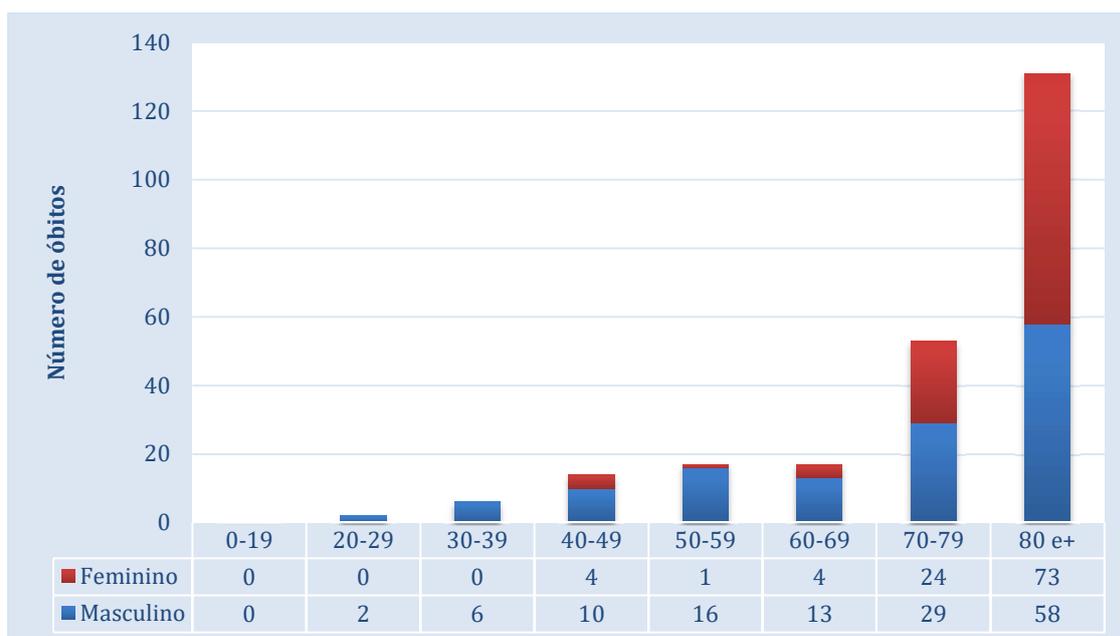


FIGURA 20. DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR QUEDAS CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Em 2019 ocorreram 199 óbitos por suicídio. A análise da série histórica mostra que os óbitos por esta causa vêm sofrendo um aumento, passando de 4,6 a 6,6 óbitos para cada 100.000 habitantes entre 2015 e 2019 (Figuras 21 e 22).

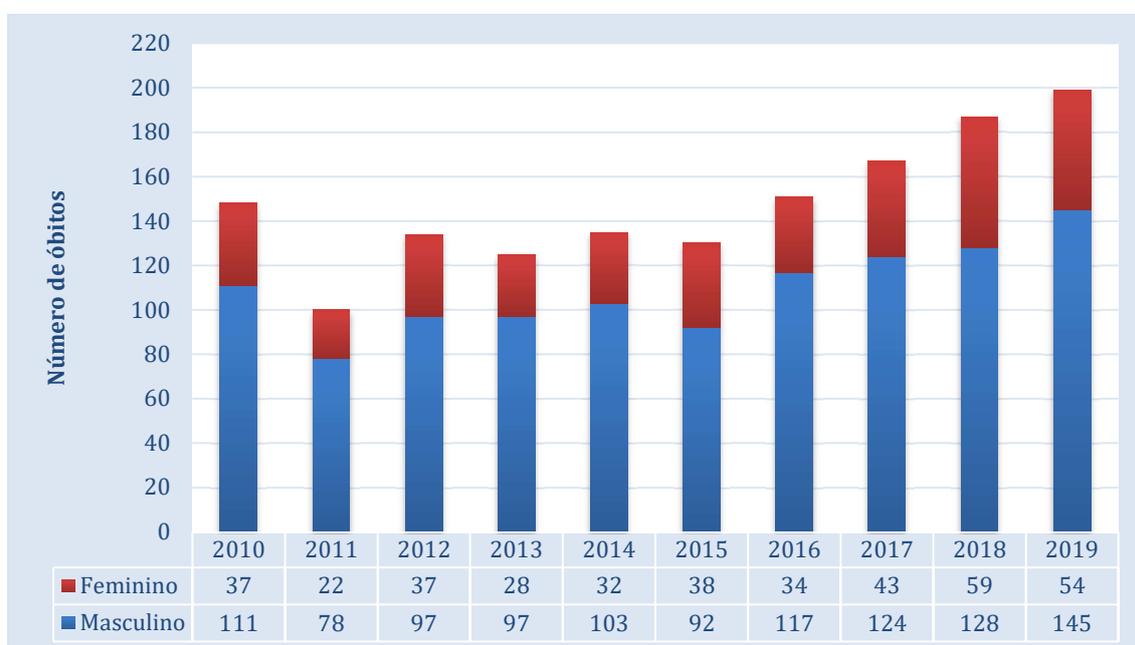


FIGURA 21. EVOLUÇÃO DOS ÓBITOS POR SUICÍDIOS CONFORME O SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2019.



FIGURA 22. EVOLUÇÃO DO COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR SUICÍDIO CONFORME SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2019.

A incidência de óbitos por suicídio foi maior nos indivíduos do sexo masculino, que concentra 72,9% dos óbitos. O maior número de óbitos ocorreu entre 20 a 49 anos (Figura 23), porém destaca-se a mortalidade entre homens com 80 anos e mais, grupo que apresentou a maior incidência (Figura 24).

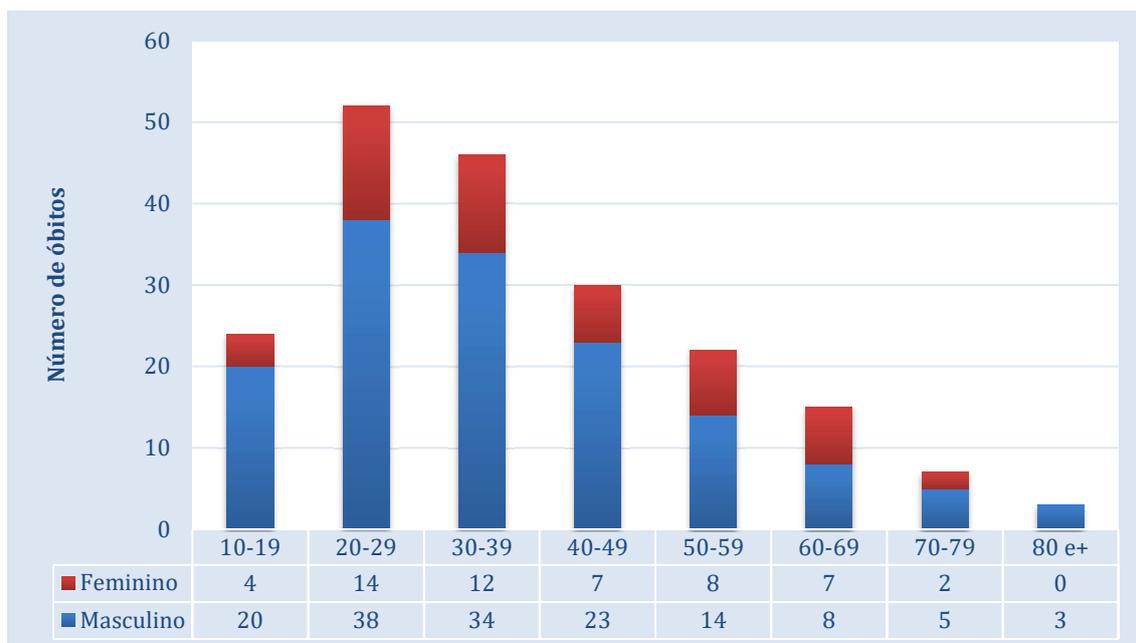


FIGURA 23. DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR SUICÍDIO CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2019.

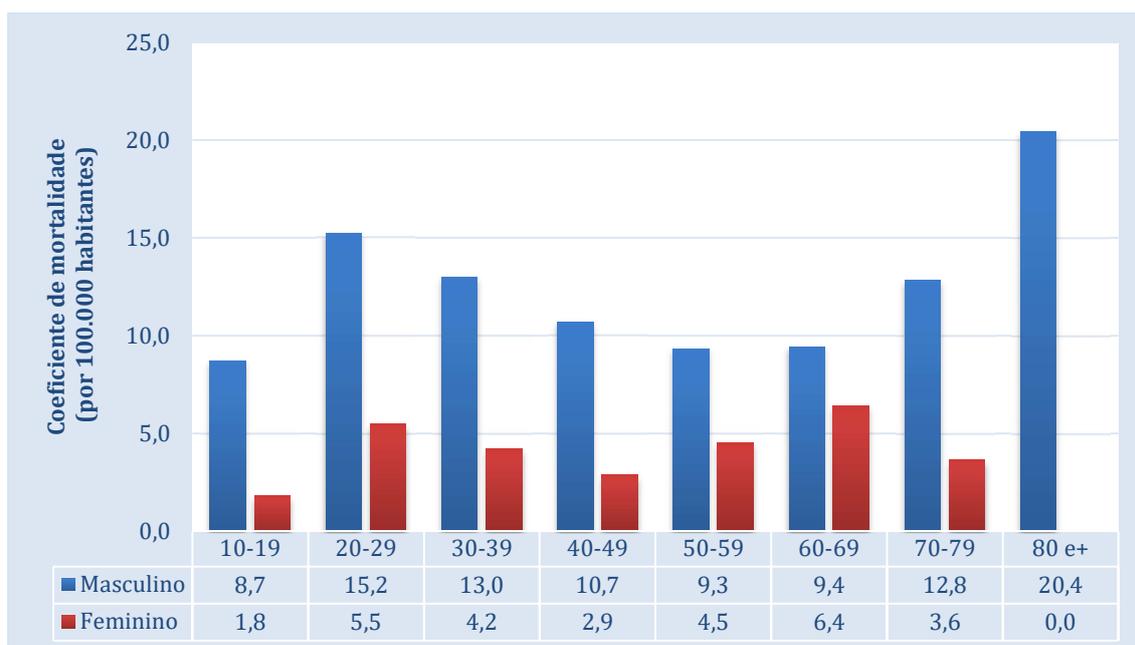


FIGURA 24. COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR SUICÍDIO CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Em 2019 ocorreram 14 óbitos decorrentes de acidentes de trabalho, sendo 6 por acidentes de transporte terrestre, 3 por quedas, 3 por forças mecânicas inanimadas e 2 por exposição à corrente elétrica (Tabela 15).

TABELA 15. NÚMERO DE ÓBITOS DECORRENTES DE ACIDENTES DE TRABALHO. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Causa externa	Masculino	Feminino	Total
Atropelamento	1	0	1
Motociclista	1	0	1
Ocupante de veículo pesado	4	0	4
Queda em ou de escadas de mão	1	0	1
Queda em ou de um andaime	1	0	1
Queda de ou para fora de edifícios e outras estruturas	1	0	1
Impacto causado por objeto lançado, projetado ou em queda	1	1	2
Compressão ou esmagamento	1	0	1
Exposição à corrente elétrica	2	0	2
Total	13	1	14

4.9 MORTALIDADE POR NEOPLASIAS

As neoplasias corresponderam à segunda causa de morte dos residentes no Distrito Federal, sendo responsáveis por 22,3% (2.854) dos óbitos ocorridos em 2019.

O câncer de brônquios e pulmão é a neoplasia mais frequente em homens e o segundo mais frequente em mulheres, com 171 e 145 óbitos, respectivamente, correspondendo a 10,7% dos óbitos por neoplasias (Tabela 16). A principal causa de morte por neoplasia entre as mulheres foi o câncer de mama, responsável por 250 óbitos, enquanto que nos homens foi o câncer de próstata, com 173 óbitos (Tabela 16).

TABELA 10. NÚMERO DE ÓBITOS E TAXA DE MORTALIDADE POR ALGUNS TIPOS DE NEOPLASIAS, DISTRIBUÍDO POR SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Neoplasias	Masculino**		Feminino***		Total*	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Brônquios e pulmões	166	11,5	140	8,9	306	10,2
Mama	2	0,1	250	16,0	252	8,4
Cólon	89	6,1	121	7,7	210	7,0
Estômago	119	8,2	59	3,8	178	5,9
Próstata	173	12,0	0	0,0	173	5,7
Pâncreas	90	6,2	73	4,7	163	5,4
Encéfalo	67	4,6	62	4,0	129	4,3
Reto, junção de reto-sigmóide e ânus	61	4,2	46	2,9	107	3,6
Leucemias	55	3,8	51	3,3	106	3,5
Fígado e vias biliares intra-hepáticas	46	3,2	51	3,3	97	3,2
Esôfago	73	5,0	17	1,1	90	3,0
Plasmócitos e Mieloma múltiplo	38	2,6	39	2,5	77	2,6
Colo de útero	0	0,0	74	4,7	74	2,5
Linfoma não-Hodgkin	38	2,6	33	2,1	71	2,4
Ovário	0	0,0	57	3,6	57	1,9
Bexiga	33	2,3	24	1,5	57	1,9
Rim	27	1,9	22	1,4	49	1,6
Laringe	38	2,6	5	0,3	43	1,4
Corpo do útero	0	0,0	38	2,4	38	1,3
Demais neoplasias	263	18,2	271	17,3	534	17,7
Total	1416	97,8	1438	91,9	2854	94,7

*por 100 mil habitantes; **por 100 mil habitantes do sexo masculino; ***por 100 mil habitantes do sexo feminino.

O risco de morrer de câncer de mama aumentou 50,9% entre 2000 e 2019, passando de 10,6 em 2000 para 16,0 em 2019, para cada grupo de 100.000 mulheres. Merece atenção também o aumento da incidência de câncer de cólon, reto e ânus e traqueia, brônquios e pulmões entre as mulheres (Figura 25).

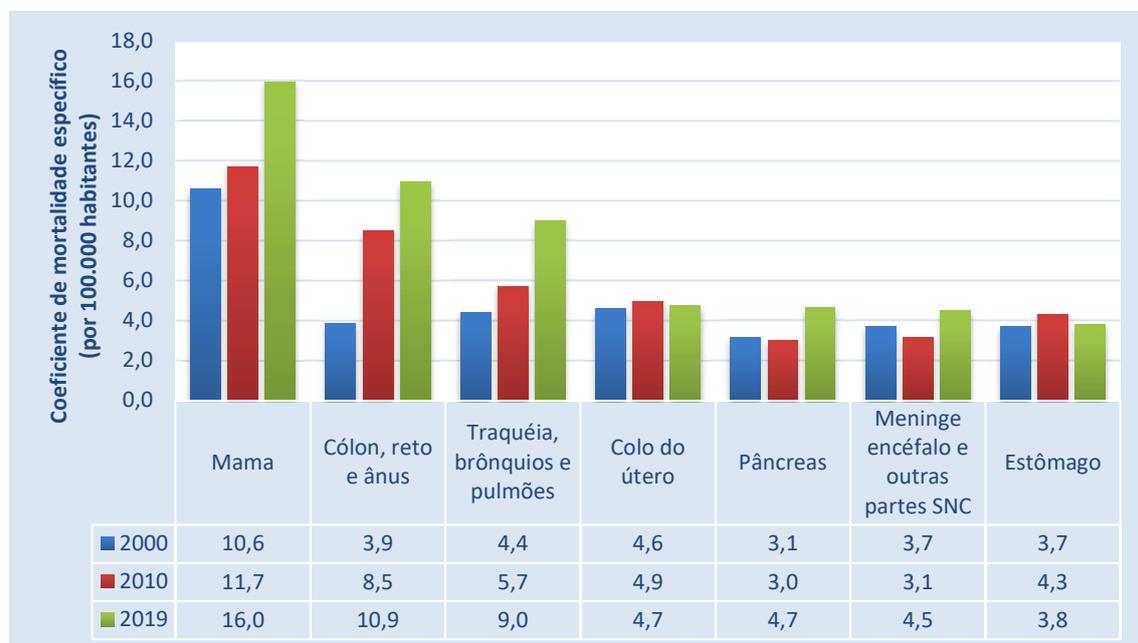


FIGURA 25. COEFICIENTE DE MORTALIDADE EM MULHERES POR ALGUMAS NEOPLASIAS. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010 E 2019.

Analisando a evolução da mortalidade masculina, em muitas das neoplasias observamos um aumento dos coeficientes entre 2000 e 2019. A incidência do câncer de próstata aumentou 48,1%, passando de 8,1 em 2000 para 12,0 óbitos no ano de 2019, para cada grupo de 100.000 homens. Merece atenção também o aumento da incidência de câncer de traqueia, brônquios e pulmões e cólon, reto e ânus entre os homens (Figura 26).

A maioria dos óbitos por neoplasia (86,5%) ocorreu a partir de 50 anos (Figura 27).

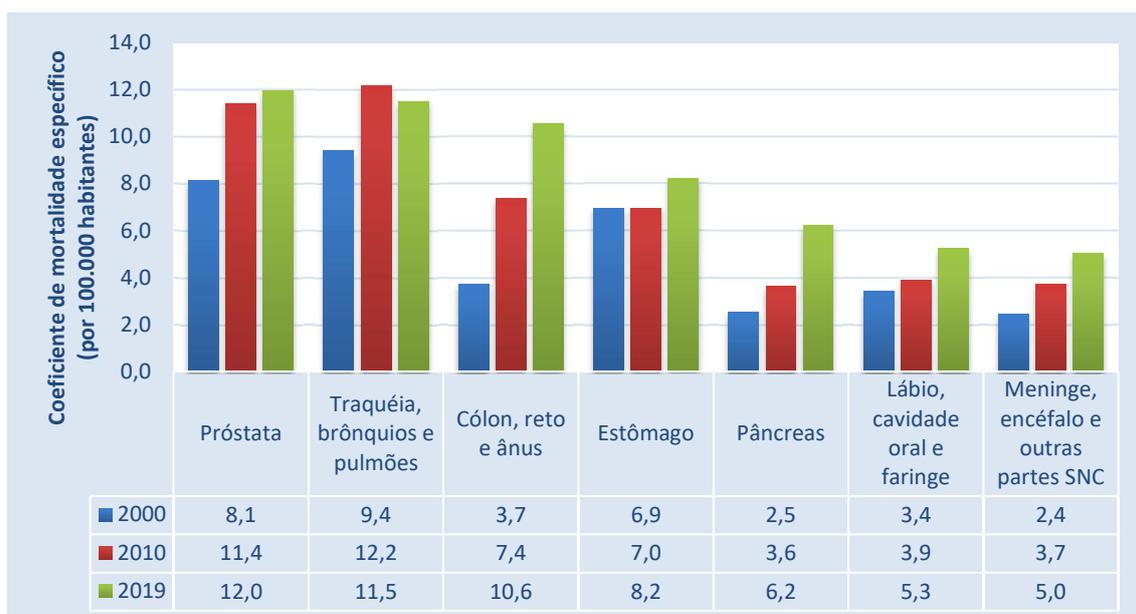


FIGURA 26. COEFICIENTE DE MORTALIDADE EM HOMENS POR ALGUMAS NEOPLASIAS. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010 E 2019.

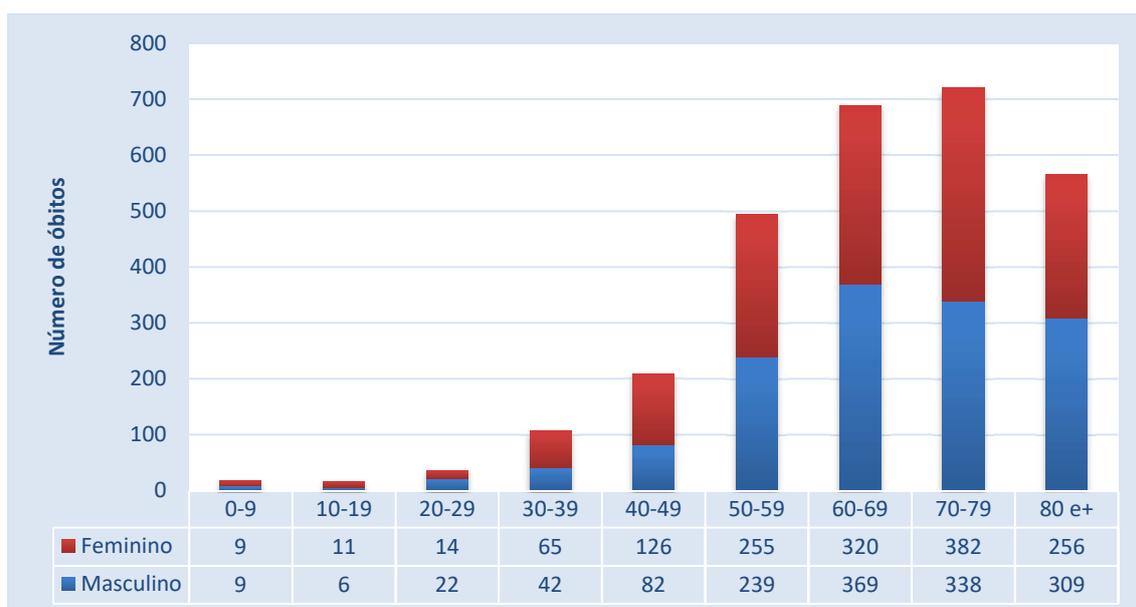


FIGURA 27. NÚMERO DE ÓBITOS POR NEOPLASIAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2019.

4.10 MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO

Em 2019 ocorreram 3.135 óbitos decorrentes de doenças do aparelho circulatório (Tabela 17). A mortalidade é maior entre os homens, com 114,7 óbitos para cada 100.000 habitantes do sexo masculino, enquanto em mulheres são 94,2 óbitos a cada 100.000 habitantes desse sexo.

TABELA 11. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO DISTRIBUÍDOS CONFORME O SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Doenças Cardiovasculares	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa*	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***
Doenças cerebrovasculares	510	35,2	521	33,3	1031	34,2
Doenças isquêmicas coração	605	41,8	382	24,4	987	32,8
Doenças hipertensivas	188	13,0	197	12,6	385	12,8
Insuficiência cardíaca	50	3,5	74	4,7	124	4,1
Aneurisma e dissecação aorta	58	4,0	43	2,7	101	3,4
Arritmias cardíacas	45	3,1	39	2,5	84	2,8
Miocardopatias (exceto alcoólica)	42	2,9	37	2,4	79	2,6
Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	29	2,0	31	2,0	60	2,0
Doença reumática crônica do coração	8	0,6	24	1,5	32	1,1
Complicações de cardiopatia e doenças cardíacas mal definidas	9	0,6	9	0,6	18	0,6
Demais causas de morte por DAC	116	8,0	118	7,5	234	7,8
Total	1660	114,7	1475	94,2	3135	104,1

*por 100 mil homens **por 100 mil mulheres ***por 100 mil habitantes

O perfil da mortalidade variou entre os sexos, com 45,0% dos óbitos femininos ocorrendo a partir dos 80 anos, enquanto nos homens a mortalidade foi mais precoce, com 28,1% dos óbitos ocorrendo nessa faixa etária (Figura 28).

**FIGURA 28. NÚMERO DE ÓBITOS POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO CONFORME FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2019.**

Doenças cerebrovasculares foram a principal causa de morte dentre as doenças do aparelho circulatório, com 1.031 óbitos. Ocorrem 35,2 óbitos por doenças cerebrovasculares para cada 100.000 habitantes do sexo masculino, uma incidência pouco maior que em mulheres, com 33,3 óbitos para cada grupo de 100.000 habitantes do sexo feminino. Para ambos os sexos a incidência aumenta com a idade (Figura 29).

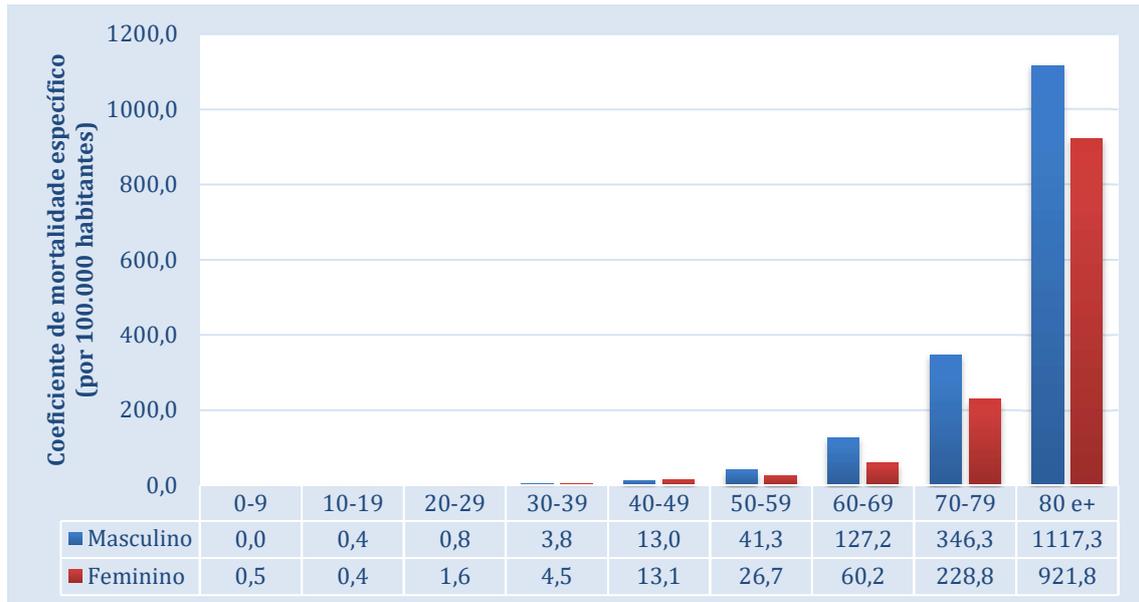


FIGURA 29. COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICO POR DOENÇAS CEREbroVASCULARES CONFORME FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Ocorrem 41,6 óbitos por doenças isquêmicas do coração para cada 100.000 habitantes do sexo masculino, uma incidência bem maior que em mulheres, com 24,4 óbitos para cada grupo de 100.000 habitantes do sexo feminino. Para ambos os sexos a incidência aumenta com a idade (Figura 30).

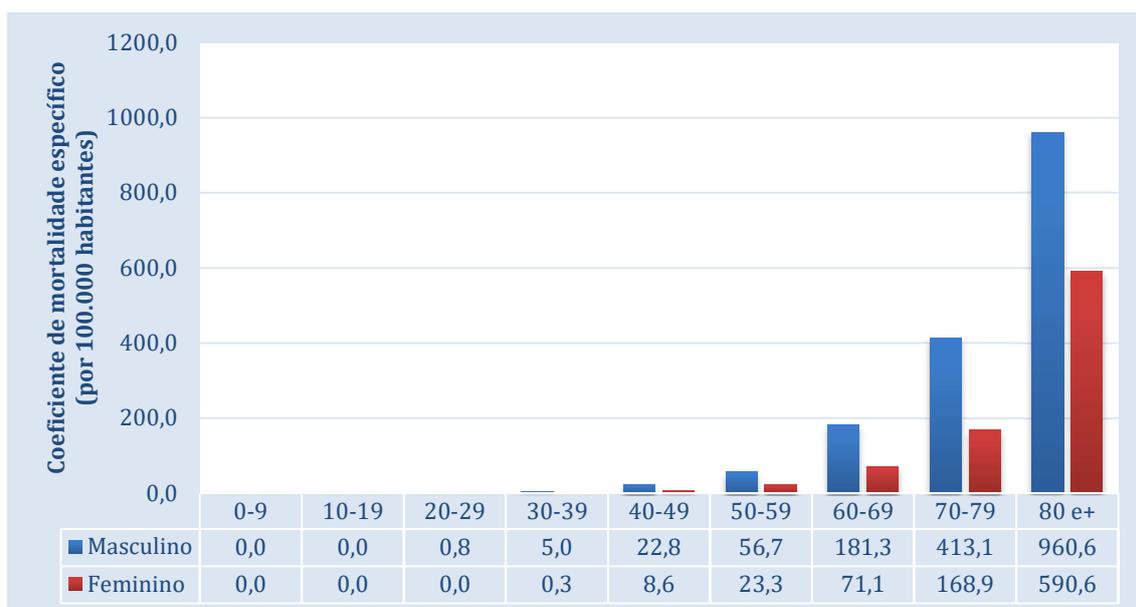


FIGURA 30. COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICO POR DOENÇAS ISQUÊMICAS DO CORAÇÃO CONFORME FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2019.

Doenças hipertensivas foram a terceira causa, com 385 óbitos. A incidência também aumenta com a idade (Figura 31).

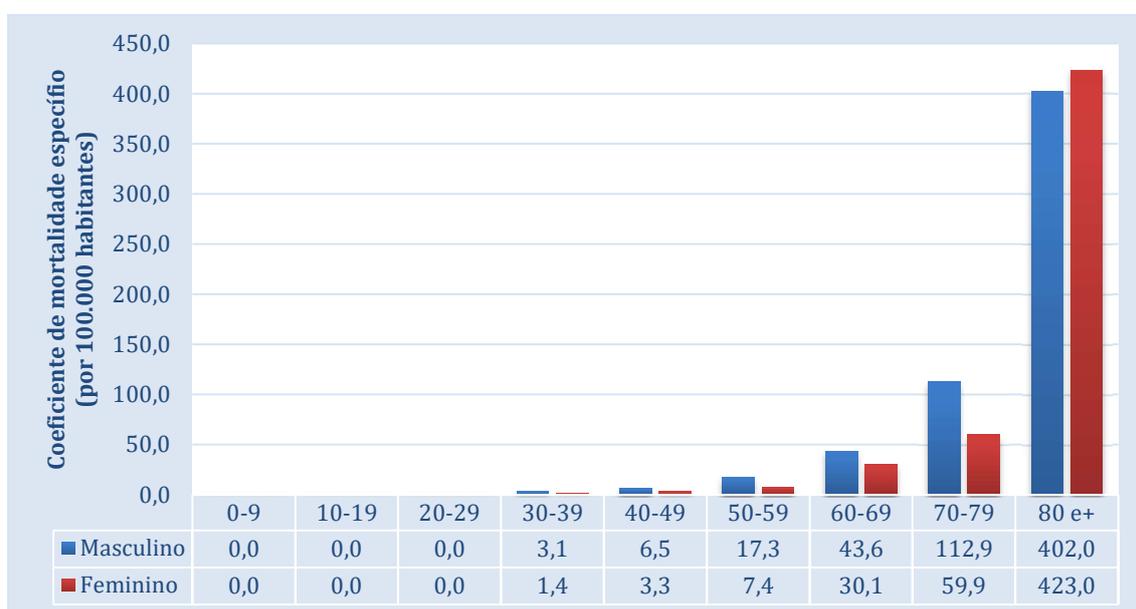


FIGURA 31. COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICO POR DOENÇAS HIPERTENSIVAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2019.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mortalidade proporcional por idade reflete o envelhecimento da população: 65,2% dos óbitos ocorreram acima de 60 anos, sendo que 28,7% tinham 80 anos ou mais. Entretanto, essa realidade não é homogênea em todo o Distrito Federal, havendo grandes diferenças entre as Regiões Administrativas.

Em todas as faixas etárias o coeficiente de mortalidade foi maior em homens. No sexo masculino a mortalidade é mais precoce, aumentando a partir dos 15 anos. No sexo feminino o aumento é progressivo com a idade e observamos um comportamento mais tardio, com um pico de óbitos a partir dos 80 anos.

A análise de óbitos por grupos de causa mostrou que doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de morte em 2019 e sofreu uma pequena queda em relação ao ano de 2010. As neoplasias, que corresponderam à segunda causa de morte, aumentou a incidência nos últimos anos. Em contrapartida, o risco de morrer por causas externas, terceira causa mais frequente de óbito, diminuiu quando comparado com o ano de 2010, principalmente pela redução da taxa de mortalidade por homicídios e acidentes de transporte terrestre.

Quanto às causas específicas de morte, a principal causa nos homens foram doenças isquêmicas do coração, seguida por cerebrovasculares e agressões (homicídios). Entre as mulheres, a primeira causa foram as doenças cerebrovasculares, depois doenças isquêmicas do coração e Diabetes mellitus.

Entre 1 a 39 anos de idade, as causas externas foram a principal causa de morte. Sendo que no sexo masculino, principalmente entre 10 e 39 anos, as mortes por homicídio atingiram elevadas taxas de mortalidade.

Na faixa etária de 40 a 59 anos, os principais grupos de causas foram neoplasias e doenças do aparelho circulatório. Entre as causas específicas de morte, a mais frequente entre as mulheres foi câncer de mama e entre os homens, doenças causadas pela ingestão de álcool.

Esta análise permitiu ainda afirmar que acima de 60 anos, o risco de morrer por doenças do aparelho circulatório aumentou muito, especialmente por doenças isquêmicas do coração e doenças cerebrovasculares. A taxa de mortalidade por

neoplasias também é elevada, principalmente por brônquios e pulmões, cólon e mama. Outras causas importantes foram doenças do aparelho respiratório, como pneumonia e doenças crônicas das vias aéreas inferiores.

O Distrito Federal apresentou mudanças no perfil de mortalidade nos últimos anos. A mortalidade proporcional por idade diminuiu em todas as faixas etárias abaixo de 50 anos e aumentou principalmente após 80 anos de idade, evidenciando o envelhecimento da população. Em consequência, houve aumento da mortalidade por neoplasias. Doenças do aparelho circulatório permanecem como a principal causa de morte, mas vale ressaltar a redução da mortalidade por agressões e acidentes por transporte terrestre.